Um motorista profissional para dirigir o Serviço de Trânsito

(LEIA NA 4.ª PÁG., EM "CÂMARA MUNICIPAL")

ESCANDALO NA CEXIM

Regimes de arbitrio e boa vontade no feudo de Simões Lopes

ANO 76 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1952 — N.º 168

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

400 MILHÕES DE DÓLARES E LIBRAS DESAPARECERAM PARA CEDER LUGAR A UM "DEFICIT" DE 500 MILHÕES — CONHECIDO NA AMÉRICA DO NORTE PELOS DESATINOS QUE PRATICA E PELO DESCRÉDITO A QUE ARRASTOU O BRASIL — *(Texto na página 2)*

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1952

ORDEM DE SERVIÇO S/Nº

CONFIDENCIAL

SIMÃO GUIGUER — Rua Machado Coelho, nº 48 Nesta

Recomendamos aos diversos órgãos da Carteira que, até instruções em contrário, passem a dispensar à firma em epígrafe tratamento rigoroso, estritamente dentro das disposições legais ou regulamentares em vigor, nenhuma concessão se lhe fazendo quando dependa apenas do arbítrio ou da boa vontade da Carteira.

Leopoldo Saldanha Rangel
Gerente



Luiz Simões Lopes

Seria retardada a notícia da morte de Eva Peron

Motivos de ordem política aconselhariam a medida

(TEXTO NA PAGINA 10)



Eva Perón

Insulta ao Ministro do Trabalho o vereador João Luiz de Carvalho

"LEÕES DE CHÁCARA" E ALCAGOETES A SERVIÇO DAS MANOBRAS EXCUSAS DO "VEREADOR DAS BARRACAS" — PEDEM A INTERVENÇÃO NO SINDICATO-FANTASMA OS LAVRADORES DO SERTÃO CARIOCA

(TEXTO NA PÁG. 12)



O "leão de chácara" Delfim de tal, "fazendo comício" à chegada da reportagem

Pescou uma criança no canal do Jardim de Allah

(TEXTO NA PÁGINA 12)



No cliché a mãe da criança quando no H.M.C. acariciava sua filha, milagrosamente salva

Já em mãos da Justiça a sorte do Tenente Bandeira

Entregue ontem a defesa prévia pelo Dr. Romeiro Neto — As testemunhas arroladas no sensacional processo

(TEXTO NA PAGINA 6)



Bandeira

BOM DIA

SR. ARÍZIO DE VIANA

Você que encarna o ridiculo vaidoso de nossa administração pública, com o seu cachimbo apagado, que não tem pudor de se transformar perto dos mais poderosos em um autentico Triboullet, tem sido um dos mais desastrados auxiliares do Govêrno. E nos

(CONCLUI NA PAGINA 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

FARSANTE E MENTIROSO O TORPE ENVENENADOR DO POVO

(TEXTO NA PÁGINA 12)



O pasteleiro Camanho

O marido encontrou a mulher de mãos dadas com o empregado

Passeiavam tranquilamente na praça de Friburgo — Apos o flagrante a culpada suicidou-se

(TEXTO NA PÁGINA 12)

50 Cts. O EXEMPLAR

Não faltará banha na Feira-Livre

CONTUDO, SERÁ RACIONADA A VENDA DO PRODUTO

(TEXTO NA PAGINA 6)

Terá logar na próxima quinta-feira às 17,30 na gare da Leopoldina a entrega dos prémios de nosso concurso

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 7.ª PÁGINA
TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

A Noite do Presidente

O "week-end" para Vargas, como ocorre quase sempre, foi cheio de trabalho. Desta vez o Presidente passou o domingo em Barra do Piraí, onde inaugurou a Sétima Exposição Agropecuária Sul Fluminense. Sòmente à noite Vargas regressou ao Catete. Com a retina cheia dos espécimes premiados. E foi então que pôde passar os olhos nos jornais. Para ver a exposição dos acontecimentos políticos.



SEMPRE

As grandes e envolvedoras demonstrações de carinho e entusiasmo de sempre foram prestadas pelo povo fluminense a Vargas, domingo último, em Barra do Piraí.

— Êles não o esquecem nunca, Presidente — alguém comentara, entusiasmado, em meio à vibração popular.

E Vargas ficou a pensar: — Nem eu me esqueço dêles...

LONGO PRAZO

Antes de viajar domingo com destino a Barra do Piraí, Vargas estêve, pela manhã muito cedo, em visita à Divisão de Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura. Acompanharam-no o Ministro João Cleofas, o jovem Roberto Alves, Secretário particular do Presidente, o Comandante José Ferraiolo Filho, ajudante de ordens e nosso confrade Maciel Filho, Superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Recebeu o Presidente o Sr. Jorge Abreu, Diretor do Fomento, acompanhado de seus funcionários.

Vargas demorou-se na observação dos vários exemplares ali em estudo, inteirando-se de todos os pormenores, principalmente sôbre o gado holandês, como perfeito conhecedor do assunto, criador que é também. O Presidente ficou bem impressionado com a visita. Só que observou (consigo mesmo) que o Senhor João Cleofas, tôdas as vêzes que falava sôbre sua própria ação no Ministério da Agricultura não deixou de condicioná-la, sempre, a um plano a longo prazo...

VÉTO AO BANCO DO NORDESTE

Vargas vetou ontem, parcialmente, o projeto que cria o Banco do Nordeste, ao deixar de sancionar os dispositivos referentes à concessão de empréstimos. (Vargas dá preferência às cooperativas), às responsabilidades dos diretores, à fixação de juros e à fragmentação do estabelecimento bancário. O que visa o Presidente é que o Banco atenda plenamente as suas finalidades, que se resumem em assistir a grande massa de trabalhadores agrícolas e não a um número reduzido de privilegiados.

EUFÓRICOS

Despacharam ontem com o Chefe do Govêrno, no Palácio do Catete, os Ministros Negrão de Lima, da Justiça, e Simões Filho, da Educação. Ambos apresentavam fisionomia mais "aliviada" — segundo comentários dos jornalistas, quando os dois titulares deixavam o Palácio, sempre juntos.

Logo em seguida entrou o Senhor Miquel Teixeira.

HOMENS

Vargas fêz questão de comparecer à homenagem ontem à tarde prestada pelos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República ao Embaixador Lourival Fontes, seu velho amigo e leal colaborador, por motivo do aniversário natalício do Chefe da Casa Civil. Vargas ofereceu-lhe de presente um precioso jôgo de caneta e lapiseira. Mas sabe que a escrita de seu dedicado, fiel, e coerente auxiliar de vinte anos jamais há de mudar.

BONANÇA

De repente a calmaria política. Os observadores, perplexos, procuram motivos de efervescência e nada encontram. Garcez, Juscelino, todos, só falam em administrar. O problema, do petróleo, conforme está sendo agora conduzido, é o melhor sinal. E é voz geral que estamos a caminhar para um Govêrno de concentração nacional. Vargas fuma tranquilo, enquanto as nuvens políticas se esgarçam e se desfazem. Tudo azul. Govêrno de concentração nacional. O Presidente medita. Concentrando-se...

OS DIPLOMATAS

Na Fazenda "Monte Alto", no Estado do Rio, de propriedade do Secretário de Agricultura fluminense, Sr. Paulo Fernandes, Vargas almoçou domingo, em companhia da comitiva que o acompanhou na visita a Barra do Piraí: Ministros Souza Lima e João Cleofas, Governador Amaral Peixoto, Coronel Eurico Souza Gomes, Diretor da Central do Brasil, Senadores e Deputados. O anfitrião, Sr. Paulo Fernandes, a certa altura, referindo-se ao Sr. Sérgio de Lima e Silva, descendente do Duque de Caxias, teve estas palavras:

— Êle trocou a diplomacia pela vida de fazendeiro, Presidente.

E Vargas, sorrindo:

— Creio que o fato não é muito comum. Os diplomatas costumam morrer no pôsto...

A Goiaba do PTB

G. MOURÃO

Perguntava ontem êste colunista ao deputado Osvaldo Fonseca qual a sua opinião sôbre os rumores em tôrno da reforma do Ministerio.

O sr. Osvaldo Fonseca, que acaba de regressar de uma estadia no interior de seu Estado, preferiu contar uma anedota.

«Um correligionario nosso — começou o deputado fluminense — observou-me outro dia em Vassouras que o Presidente Vargas é o chefe de uma coligação bi-partidaria, composta pelo PSD e o PTB. E perguntou-me: «o sr. conhece a historia do homem que tinha um fabrica de goiabada? Pois eu vou contar. E contou:

— Um cidadão tinha uma fabrica de goiabada e o negocio andava prospero e rendoso, enquanto o de um seu concorrente do ramo ia de mal a pior. Intrigado com o sucesso de seu colega, o negociante infeliz quis um dia saber qual a causa de seu fracasso e dos exitos do outro.

— Muito simples — explicou-lhe o industrial bem sucedido. Quando eu comecei minha industria, usava goiabas para fazer goiabada. O negocio dava prejuizo. Foi então que recebi um conselho: para fazer goiabada com lucro, deve-se usar cinquenta por cento de goiaba e cinquenta por cento de abóbora. Foi o que passei a fazer, com o mais lisonjeiro dos resultados. Em minha fabricação, para cada goiaba, uso uma abóbora. E o negocio vai de vento em pôpa.

— E' esta — explicou o amigo trabalhista do sr. Osvaldo Fonseca, a técnica do Presidente: na divisão dos postos de govêrno, o PTB entra com uma goiaba, e o PSD com uma abóbora...»

SENADO

Plantio de cafés finos em Minas Gerais — Militares aposentados aos 40 anos de idade — O Prefeito de Uruguaiana solicita 500 mil cruzeiros



Chateaubriand

O Sr. Assis Chateaubriand anunciou que o Govêrno de Minas tem um plano admiravel para o plantio de cafés finos no Estado montanhês. Com isso, — assegurou o orador — haverá naquele Estado uma nova Colômbia, produzindo a rubiácea numa quantidade tal que rivalizará com o planalto vicentino e não permitirá a estagnação do produto.

Além do mais, — acrescentou — com essa nova riqueza a ser criada, Minas poderá sair da sua economia dorminhoca: da sua atividade baseada no boi e na vaca, no milho e na linguiça de porco.

O parlamentar paraibano referiu-se à instalação de fazendas mistas, mencionando uma existente em Juiz de Fora, cujos resultados pôde observar "in loco". A êsse respeito o orador afirmou categórico: — "E' preciso multiplicá-las, porque nisso está a chave do nosso ouro, das nossas divisas".

O jornalista-senador, mudando de assunto fez um apêlo às autoridades no sentido de acabarmos com as regalias e favores que beneficiam tôdas as atividades brasileiras. Citou, então, o caso de militares de 40 anos e funcionários do Banco do Brasil com 50 anos de idade aposentados.

APÊLO

O Sr. Vivaldo Lima leu um telegrama do Prefeito de Uruguaiana solicitando sua interferência para a concessão de um empréstimo de 500 mil cruzeiros para o seu municipio.

VÉTOS

No expediente foram lidos dois vétos do Presidente da República. O primeiro opôsto ao projeto que cria o Banco do Nordeste e o segundo (total) ao projeto que dá regime especial à Divisão de Organização Sanitária do Ministério da Educação.

INFORMAÇÃO

O Sr. Mozart Lago apresentou requerimento de informações indagando se estão em poder do Instituto Nacional do Livro os originais, em dez volumes, do Dr. Alarico da Silveira, e, na hipótese afirmativa, desde que data, si o Instituto pretende editá-lo e si já possui verba para o empreendimento.

De PRIMEIRA Mão



Negrão de Lima

A política do Govêrno, já neste segundo semestre de 1952, começa a cavar um rumo novo, como um rio que mudasse de curso: tudo começa a ser orientado em têrmos da sucessão eleitoral. E por isto mesmo, as reformas e as providências sôfregamente esperadas não podem vir da noite para o dia. Trata-se de um trabalho lento e cuidadoso. Que vai haver algumas mudanças fundamentais no Ministério ninguém tenha dúvida. Se esta mudança não chega na hora e no dia em que os mais apressados a esperam, nada mais natural. Não se desvia o curso de um rio em uma semana. A modificação do Gabinete, dirigida para o objetivo específico de fortalecimento do Govêrno, com vistas às próximas eleições presidenciais, não pode, por isto mesmo, ser feita com o afobamento de uma combinação de emergência. A reforma terá de ser, para o Govêrno, como manobra política-eleitoral, uma obra definitiva.

Os Ministros que o Sr. Getúlio Vargas escolher ou confirmar agora, superada a fase de experiência, têm de ser aquêles que o acompanharão até o final de seu mandato. Sabe muito bem o Govêrno — e aí está a amarga experiência do General Dutra, — que os Ministros escolhidos quatro ou cinco meses antes das eleições não representam instrumentos satisfatórios para qualquer emprêsa política de alcance mais eficiente. As correntes e as figuras mais expressivas costumam até recusar compromissos de última hora com o Poder. Os últimos meses do Govêrno do Sr. Eurico Dutra são disso um exemplo eloquente. As pastas do Ministério no semestre pré-eleitoral, andaram num verdadeiro leilão e a verdade é que não houve arrematadores de primeira classe. Assistimos até um partido pequeno, como é o Partido de Representação Popular, recusar duas pastas que lhe foram insistentemente oferecidas pelo Presidente da República. E o resultado disso foi o que se viu: o Govêrno marchou para as urnas enfraquecido e desprestigiado, seu Gabinete composto de nomes arranjados e inexpressivos, sem qualquer substância política ou eleitoral, nas pastas da Justiça e do Trabalho, da Agricultura e da Viação.

O Sr. Getúlio Vargas, cuja sagacidade política se distingue sobretudo pelo senso de oportunidade, não poderá repetir o êrro tático de seu antecessor. Não poderá enfrentar com êxito as eleições de 55, com um Ministério pífio como êste que tem um Negrão de Lima na Justiça ou um Segadas no Trabalho. E não há de querer também deixar a organização estável de seu Secretariado para as últimas horas de Govêrno, para aquêle período cinzento ao qual só costumam comparecer os herdeiros pobres, à espera das sobras do Testamento. Porque, nessa hora, os homens de braço forte estão todos se preparando para a nova saída do jôgo.

* * *

PEREIRA DINIZ

O Deputado Pereira Diniz, ouvido ontem por nossa reportagem acerca do debate suscitado na Câmara pelo livro de Rosalina Coelho Lisboa, lamentou profundamente não estar presente na hora do discurso com que Janduí Carneiro tentou responder a Ernani Sátiro.

Pereira Diniz não fôra avisado de que Janduí ocuparia a tribuna, o que é uma pena.

Diniz poderia dar um dos mais lúcidos e oportunos testemunhos sôbre o assunto em debate. E isto, pelos seguintes motivos:

1.º) Leu cuidadosamente, como poucos o terão feito, o famoso livro de Rosalina;

2.º) Conhece detalhadamente a história política da Paraíba;

3.º) E' um dos homens mais informados da Câmara sôbre a política de Epitácio Pessoa;

4.º) E', ao mesmo tempo, grande admirador da figura de Epitácio e do talento de Rosalina.

Poderia, por isto mesmo, trazer ao debate a palavra justa, sem a paixão de Sátiro e sem a tibieza de Janduí.

Tanto quanto a bancada de imprensa da Câmara, Pereira Diniz lamentou não estar presente ao debate.

* * *

ANTÔNIO BALBINO

Candidato ou não a Ministro, o Sr. Antônio Balbino tem a seu cargo uma importante missão oficial. E' o que todo mundo diz na Câmara. E o próprio Balbino, confirmando indiretamente êsses rumores, informa aos seus colegas: "A reforma do Ministério, se vier, não virá antes de setembro".

JUSCELINO

Informou-nos o Deputado Olinto Fonseca, pupilo do Valadares: "Juscelino veio apenas pleitear um empréstimo de 250 milhões para o Estado de Minas".

* * *

BAHIA

Observava ontem o Deputado Rui Santos: "enquanto Simões filho jura fidelidade a Regis Pacheco, o jornal de seu genro, Baby Bocaiúva, investe violentamente contra o Governador da Bahia".

* * *

LIDERANÇA DA UDN

Informou-nos o Deputado Luiz Garcia, líder em exercício da UDN na Câmara: "Estamos apenas aguardando a volta de Afonso Arinos para resolver definitivamente o caso da liderança". Podemos assegurar que a maioria da bancada udenista na Câmara dos Deputados continua firme na indicação do nome do Sr. José Monteiro de Castro.

* * *

JOSÉ BONIFÁCIO

"Esta semana ainda — declarou-nos o Sr. José Bonifácio — trarei ao conhecimento da Câmara e da Nação tudo quanto sei sôbre o famoso inquérito do Banco do Brasil".

E não é sem tempo.

* * *

JANGO GOULART

Tudo indica que o Sr. Jango Goulart ocupará uma das pastas do Ministério na anunciada reforma. Provàvelmente a do Trabalho. E mais outra pasta — segundo se prevê ainda — será entregue ao PTB.

CÂMARA FEDERAL

Contraria o Sr. Nereu Ramos uma indicação do "Comitê de Imprensa" — Chegou a faltar número na discussão do orçamento — Discussão literaria ao apagar das luzes



Carmelo D'Agostini

A sessão de ontem na Câmara dos Deputados não apresentou assunto de maior interêsse, além da votação de várias emendas ao orçamento, quando o presidente da Mesa, Sr. Nereu Ramos, anunciava os destaques como sumàriamente rejeitados, apesar da imobilidade do plenário dar a idéia insofismavel do contrário. Mas, abertos os timpanos dos parlamentares, pela campainha de maior potência, acorreu a maioria para referendar as decisões do presidente da Mesa.

No "pinga fogo" o Sr. Vieira Lins pediu ao Ministro da Guerra um T. G. para a cidade de Maringá e o Sr. Celso Peçanha solicitou assistência da Comissão de bem-estar social, para os flagelados pelas últimas enchentes no municipio fluminense de Silva Jardim. Seguiu-se-lhe o Sr. Carmelo D'Agostini, pedindo o reconhecimento, como universitário e autônomo, do curso de jornalismo da "Escola de Jornalismo da Fundação Casper Libero", em São Paulo, congratulando-se o Sr. Parailio Borba com a CEXIM, por ter liberado do regime da compensação a exportação madeireira. Finalmente o Sr. Lobo Carneiro continuou protestando contra o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos.

O Sr. Gama Filho, no expediente, protesta, contra o projeto do Sr. Cunha Machado, que torna facultativo o serviço de rádio-telegrafia nos aviões comerciais, medida de exclusivo interesse das companhias de navegação aérea e contrária á segurança do vôo, lembrando o desastre do "President".

Discorda o Sr. Carmelo D'Agostini do famigerado projeto que institui o câmbio livre, apresentando uma emenda que prevê a paridade entre o dólar e o cruzeiro, cotejada pelo preço dos produtos exportáveis do país, em **concorrência** com os similares **estrangeiros** no mercado internacional, salientando que "as transações em moeda escritural, estipuladas em ajustes, acôrdos ou convênios, não serão renovados, nem terão seus prazos dilatados, nos dispositivos contrários aos termos dessa lei".

Quando se discutia uma emenda no orçamento, da autoria do Sr. José Fleuri, o presidente deu como rejeitado o pedido de destaque. Solicitada verificação, observou-se a inexistência de número legal. Procedendo-se á chamada por bancada, o plenário aprovou, por 105 contra 64 votos, a decisão da mesa.

Na ordem do dia o Sr. Nereu Ramos anunciou a composição da comissão parlamentar que vai, em agôsto, representar a Câmara na **Conferência da União Interparlamentar, em Genebra. Indicou, como jornalista, o nome do Sr. Victor do Espirito Santo, quando o escolhido pelo comité fôra o Sr. Mauricio Waitsman. Os jornalistas credenciados na Câmara não gostaram do arbítrio da Mêsa,** embora sem qualquer reparo à pessoa do indicado.

Depois de discutida a emenda **parlamentarista pelo deputado** Coelho de Souza, prorrogada a sessão, o Sr Jandui Carneiro, em **explicação pessoal, transforma o** plenário, quase vasio, em sodalicio **literário, para defender o livro "A seara de Caim"** dos ataques do Sr. Ernani Sátiro. **Este** representante paraibano estranha que o Sr. Jandui Carneiro encampe acusações da escritora contra Epitácio Pessoa, quando é notório que apoiou a politica do "maior paraibano de todos os tempos".

Os debates **acaloraram-se** e a sessão **terminou**, provando os parlamentares nortistas que "a Paraiba é muié macho, sim senhô"...

ESCÂNDALO NA CEXIM

Regimes de arbitrio e bôa vontade no fêudo de Simões Lopes

A CEXIM, com a atual direção, vai de mal a pior. Reina, naquele organismo, que pretende ser o nosso Ministério de Comércio Exterior, alarmante estado de coisas que está reclamando medidas drásticas e moralizadoras do Govêrno. Onde se encontra a apregoada honestidade do Sr. Luiz Simões Lopes, que já possui quatro pessoas de sua familia, trabalhando na C. E. X. I. M.? O «fac-simile» que publicamos junto com esta reportagem é demonstração cabal e irrespondivel da desordem e da imoralidade que campeiam no setor da administração pública ora entregue ao antigo ditador do DASP.

A «Ordem de Serviço» firmada pelo gerente Leopoldo Saldanha Murgel, auxiliar imediato e de absoluta confiança do Sr. Luiz Simões Lopes, chegou às mãos de nossa reportagem com os seguintes esclarecimentos:

— «Para que V. S. possa avaliar o que vai pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, em matéria de desorganização e arbitrariedade, juntamos, à presente, fotocópia de uma Ordem de Serviço, assinada pelo Gerente-Ditador Sr Leopoldo Saldanha Murgel, cujos termos bem definem a situação de descalabro em que mergulhou aquele orgão, cujos desservicos ao Brasil, pela falta de orientação de seus dirigentes, tão graves e fundas consequências vem causando à economia nacional.

Pela Ordem de Serviço em apreço o que se depreende, com clareza meridiana, é que dois são os critérios em vigor na C. E. X. I. M.: um rigorosamente dentro das disposições legais ou regulamentares em vigor; e, outro dentro do **arbítrio e boa-vontade da Carteira.**

Em outras palavras, tudo para os que merecem a simpatia do Sr. Murgel que mantem debaixo do braço a cornucopia dos favores, e nada para os que não têm a felicidade de cair nas suas graças...

A confissão do Sr. Murgel é grave demais para que fique apenas arquivada nos canais competentes da CEXIM.

E' necessário que todo o comércio exportador e importador do Brasil, de cujas atividades depende a sobrevivência econômica do país, seja informado do critério ditatorial que norteia a Carteira de Exportação e Importação, cuja desorganização, que se acentua cada vez mais, vem agravando a nossa situação no exterior».

O TEXTO DA ORDEM DE SERVIÇO

E' o seguinte, o texto da Ordem de Serviço da qual publicamos o «fac-simile» que ilustra esta reportagem:

— «Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1952 — Ordem de Serviço S/n.º — **Confidencial** — Simão Guiguer — Rua Machado Coelho n.º 43 — **Nesta** — Recomendamos aos diversos órgãos da Carteira que, até instruções em contrário, passem a dispensar a firma em epigrafe tratamento rigoroso, estritamente dentro das disposições legais ou regulamentares em vigor, nenhuma concessão se lhe fazendo quando **dependa apenas do arbítrio ou da boa-vontade da Carteira.** (as.) — Leopoldo Saldanha Murgel, gerente».

E' ou não de pasmar?

SUMIRAM 400 MILHÕES DE DOLARES E LIBRAS

Urge uma vassourada na C. E. X. I. M. O Sr. Luiz Simões Lopes e seus titeres arrastarão o país à miséria interna e ao descredito no exterior se não forem arrancados, imediatamente, de departamento tão importante para a nossa vida econômica.

Ao tomar conta da CEXIM, o Sr. Luiz Simões Lopes, encontrou-a com um saldo favorável de US$ 200 milhões de dolares e outro tanto em moedas inconversiveis. Desbaratou tudo e, presentemente, a **CEXIM** apresenta um deficit de cerca de 250 milhões de dolares e soma idêntica em moedas inconversiveis. Sumiram, portanto, mais de 400 milhões, **que existiam,** em dolares e outras moedas, ocorendo, agora, um **abismo** de 500 milhões.

NOME INTERNACIONAL...

Há dias, um homem de negócios estrangeiro chegou a esta Capital procedente dos Estados Unidos, onde ocupa a direção de grande banco norte-americano. No segundo dia de permanência aqui, perguntou a um amigo brasileiro «quando Simões Lopes seria substituido na C. E. X. I. M.» O brasileiro por sua vez, indagou, ao banqueiro norte-americano em que lugar conhecera Simões Lopes, «pois estava no Rio havia apenas poucas horas». Retrucou o banqueiro:

— Conheço Simões, de nome, desde a América do Norte. Lá, a politica do atual diretor da CEXIM é, pela repercussão péssima que obtem em nossos circulos, foi que me familiarizei com o nome de Simões Lopes. A CEXIM abalou o crédito do Brasil no exterior e isso é gravissimo para o Brasil, um país nosso amigo».

PREVARICAÇÃO

A Ordem de Serviço do Gerente Leopoldo Saldanha Murgel representa prova incontestável de prevaricação. E', quando nada, uma deslavada e inconcebivel desonestidade. Trata-se, no entanto, de um simples «pau mandado»: a culpa do crime cu-

(Conclui na página 12)

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

CINTO DA CASTIDADE

E' claro que não iremos comentar para os nossos leitores o romance do conhecido escritor peninsular, tão desprezado pela crítica e pelos grandes literatos, embora seja o melhor moço (!) dos paradoxos perfeitos, superiores por vêzes aos de Oscar Wilde. Não iremos falar de um livro que tem o título dêste artigo, não só porque isto não é uma coluna literária, como principalmente porque o povo bate às portas da imprensa pedindo que esta o ajude a enfrentar não só a fome e outras dificuldades, mas a onda de demagogia que tomou conta de alguns setores de nossa vida pública. Acabam os parlamentares de aprimorarem uma lei moralizadora: todos os servidores públicos irão fazer declaração de bens, doravante, inclusive os graúdos que forem chamados para as altas comissões. Dir-se-ia que a pátria estará salva com essa lei que vem por aí, especificamente nociva aos pequenos servidores, honestos e trabalhadores, e que será desrespeitada de fio a pavio por todos os importantes do serviço público. Essa lei será igual a tantas outras que temos e não respeitamos, ou melhor que só atingem aos pequenos, porque, desgraçadamente os poderosos entre nós estão acima das próprias leis... Assim, os servidores públicos irão declarar o que possuem em bens imóveis e móveis. Preencherão modelos de vários tipos, e especificarão tudo, inclusive a roupa branca que possuem, quiçá de suas esposas, sem falarmos de outros objetos que o DASP, quando possìvelmente cuidar de elaborar o regulamento da nova lei, mandará incluir na relação declaratória. Com isto, ninguém se enriquecerá a custa do cargo que exercer e das altas comissões que desempenhar. Só rindo diante da ingenuidade primaríssima de nossos legisladores. Entendem, porém, que evitarão a imoralidade que grassa nas altas esferas administrativas, onde vemos pobres de ontem saídos ricos hoje, conseguindo amealhar milhões em dois ou três anos de exercício de um cargo em comissão, de altos proventos, mas que não permitiria sòmente com êles o enriquecimento. O funcionalismo público, êste é honesto, honrado, trabalhador, e se não faz mais é porque vive largado, como agora está, nessa questão do aumento, que não lhe dão de forma alguma.

O enriquecimento imoral é feito de maneira impossível de ser conhecida ou controlada, e lei alguma conseguirá impedir que um administrador "se defenda leoninamente" e possa provar até demais que jamais levou qualquer vantagem do cargo ocupado. Em compensação, o pequeno funcionário vai viver aperreado pelo Estado, pelos seus poderosos superiores (o bom julgador por si se julga), a ponto de terem de fazer prova até de um piano de segunda, comprado para as filhas. Será um verdadeiro cinto de castidade para todos... Mas não impedirá que todos os pecados da carne sejam cometidos, até com os requintes da luxúria e da sensualidade.

Enquanto confeccionam os parlamentares êsse famoso cinto, o Ministro Horácio Láfer lança espetacularmente no mercado nacional os famosos "cintos Láfer", para comprimir a barriga do povo, faminto de recursos, de tudo enfim, mas entupido de promessas. Os "cintos Láfer", o preferido da pequena e média burguesia, de um palmo de largura, em côres variadíssimas e com todos os tipos de fêchos e fivelas, foi posto à venda com o propósito deliberado de espremer a barriga do funcionalismo, até reduzí-la à expressão mais simples. Como o aumento não veio e possìvelmente não virá, pois já arranjaram uma nova fórmula para o mesmo, decidiu o miliardário Horácio Láfer ganhar dinheiro explorando a fome dos servidores públicos, e lançou a moda que aí está, das barrigas espremidas. Assim, ganha dinheiro, e quem tem fome fica sem ela, com apêrto tamanho.

Afinal o Legislativo comungou com o Ministro Horácio Láfer, para o lançamento de cintos: um de castidade o outro de fome. O primeiro não recebeu o nome

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO



— Limpe os pés!!!

O NOME do Dia



Marcondes Filho

A responsabilidade pela condução dos trabalhos do senado cabe muito mais ao Sr. Marcondes Filho que ao Vice-Presidente da República.

O Sr. Café Filho é um homem itinerante e sua presença à Câmara Alta está sempre subordinada aos seus múltiplos interesses políticos e ao jôgo de seus arranjos pessoais.

E' por isto que chamamos aqui a atenção do Sr. Marcondes Filho para no caso em que o próprio prestigio do Senado começa a entrar em jôgo: o projeto do Serviço Social Rural.

Trata-se de uma proposição que se encontra naquela Casa do Congresso há quase seis meses. Começa a haver murmurações de que os interesses de uma poderosa entidade de arrecadação estaria amarrando a mão dos senadores para tolher o andamento do projeto.

O próprio Ministro da Agricultura em ofício recente transmitindo o apelo de várias organizações agrícolas, solicitou o andamento da matéria.

Ou o Sr. Marcondes Filho, zelando pelo bom nome do Senado, toma providências urgentes, ou o fato acabará assumindo as proporções de escândalo nacional.

As Olimpiadas

MANOEL CAETANO

A margem da grande festa atlética mundial que se realiza na Finlandia, caberia talvez algumas palavras, aqui, menos sôbre a imorredoura e formosa tradição da Grecia antiga do que sôbre sua importância para a paz e para a confraternização dos povos, num mundo, como o de hoje, recortado de tão fundas dissenções. Se os atos valem mais do que as palavras, a juventude atlética de 69 nações dá agora aos estadistas e politicos um grande e belo exemplo de entendimento e compreensão, que o Pôvo — não os que falam em seu nome — o Pôvo de todos os paises do mundo desejaria sem qualquer sombra de dúvida vêr estendido a outro campo. A guerra e a frustração, a saida ansiosa não apenas para os regimes de fôrça, para as tiranias totalitarias, como ainda a frustração dos anseios de aperfeiçoamento e solidariedade internacional que informam as mais altas civilizações, numa palavra a frustração dos grandes ideais de fraternidade e convivência pacifica que há tantos seculos eletrizam a consciência universal.

Quanto ao sentido profundamente desportivo das Olimpiadas, segundo qual o importante não é vencer, mas competir, muito podemos lucrar com êle, os brasileiros, que deliramos de alegria nas vitórias, embora costumemos perder cabeça nos revezes... Desejando, por exemplo, como todos desejamos, o titulo olimpico mundial para os nossos amadores de futebol, bem assim para Ademar Ferreira da Silva, o detentor do registro universal do salto triplice, não devemos esquecer no primeiro caso que os garôtos vencedores das representações da Holanda e do Luxemburgo, sejam quais forem os resultados futuros, ja se tornaram campeões, porque souberam competir. Ser leal, não poupar fôrças para o triunfo, manter a mesma fibra e tenacidade em tôdas as peripécias da porfia, não deixar de combater enquanto durar a peleja, é o que se exige do atleta, não a vitória em si. Que a vitória está sujeita às contingências de todo o jôgo, conforme reza um lugar comum bastante em uso no esporte e irretorquivel como todos os lugares-comuns.

A margem ainda das Olimpiadas que hoje empolgam o glorioso pôvo finlandês — povo olimpico por excelência e que, pela gloria dos seus atlétas nas competições mundiais fez jús aos grandes espetáculos ora em curso em Helsinki e nas demais cidades da Finlândia — à margem das Olimpiadas, diziamos, cumpre apontar, também, o curioso duelo desportivo que se trava entre as duas mais poderosas nações do mundo. Com efeito, Estados Unidos e Russia, que possuem para estas justas representações mais numerosas, e que dispõem de maiores recursos do que os outros paises, lutam agora, na terra nórdica, pela hegemonia desportiva mundial. Na contagem geral dos pontos relativa as primeiras provas, a URSS esta na vanguarda, o que não deixa de ser indice certo do extraordinário progresso do pôvo russo. Dir-se-á que também a Alemanha de Hitler, pela sua mocidade rigidamente arregimentada, deu a sobêrba exibição eugênica e desportiva das Olimpiadas de Berlim, o que entretanto não significou a hegemonia germânica sobre as nações que preferiram a liberdade. E é exato graças a Deus.

DE CAMAROTE



CLAUDIA RODRIGUES

Soube, por um amigo comum, que certa pessoa vive sob o império de terrível ciúme só porque, nesta seção, trato mui carinhosamente o meu amiguinho Geysa de Boscoli, com o qual costumo tomar uns sorvetes deliciosos na Brasileira, lá na Cinelândia. Ora, querida, não há razões bastantes para você me detestar assim. O Geysa, se provocasse ciúmes em alguém, deveria sê-lo em função de suas atividades de revistógrafo: vivendo rodeado de belas pequenas, entre as quais não capitulo a Joana D'Arc, desproporcional para o palco do Teatrinho Jardel, das referidas coristas, sim, você deveria ter ciúmes. Não de mim, que apenas tomo, inocentemente, uns sorvetes em companhia dêle.

E em companhia de titia Matilde, pois não ando sòzinha.

* *

DESPROPORÇÃO

Já que falei em Joana D'Arc, nunca é demais o lembrete a Geysa: querido, a estrêla da sua companhia é muito grande para o palco do seu teatro. A principal figura do elenco deveria ser a Iolanda Ferrer, um prodigio de graça e de talento, que também acha a Joana desproporcional para o palco do Jardel. Ouça a Iolanda, que ela é insuspeita para falar. Você m'o promete, querido?

* * *

NADA FEITO

Juscelino Kubitschek, a estas horas, já deve encontrar-se em Belo Horizonte, cantando o Peixe Vivo. Sim, porque, depois da decepção que teve na conferência com Papai Getúlio, que o tratou muito friamente, Pó de Valsa já se terá convencido que a liderança da política nacional cabe, hoje, ao Estado de São Paulo, na pessoa de Garcez.

Liderança honorária, é claro, pois o líder efetivo é Papai Getúlio. (Talvez por mais quinze anos, que o Presidente não dorme de touca).

* * *

PUSILÂNIME

O brilhante colunista Aluísio Accioly, de **O Radical**, a quem não tive ainda o prazer de conhecer pessoalmente, está sendo vítima de insidiosa campanha de seus adversários, segundo me contou o simpático Ibrahim Sued. Pessoas sem escrúpulos vivem a telefonar para sua casa, transmitindo notícias alarmantes a seu respeito. O monstro que assim procede não pode ser arrolado entre os inimigos do combativo jornalista, dada sua baixeza. Quando, no entanto, fôr identificado, Accioly há-de saber dar-lhe o merecido castigo.

* * *

FUTEBOL

Gostei muito da exibição do Fluminense frente ao Peñarol de Montevidéu. Os tricolores souberam, com uma exibição de gala, comemorar seu cinquentenário. Parabéns a Zezé Moreira, a Marinho, a Pindaro, a Telê e a Didi. Principalmente a êste último, visto que todos são acordes em reconhecer que Jaboti **domingo último, disputou uma partida excepcional.**

Parabéns, Jaboti. **Para a frente é que se anda. Quem anda para trás é o J. E., cujos artigos, ùltimamente, perderam o brilho de antanho.**

* * *

NOTA

Agradou-me bastante a nota publicada, domingo último, na nossa invicta GAZETA DE NOTICIAS, sôbre o Vereador **Graveto**: "GRAVETO ESTA' MANCANDO COM GETÚLIO". Português escorreito, malícia, oportunidade e fidelidade. Só que aquêle **Graveto está mancando me pareceu dotado de double sens.** Ora, sou a primeira a proclamar que o físico alheio não deve merecer **comentários**. A não ser um físico como o da Ivete Vargas, porque o dela **já é demais**.

* * *

COIMBRA

Eu, como tôdas as jovens em idade casadoira, gosto muito das músicas sentimentais, exclusive as gravadas pelo Carlos Galhardo, que tem sapinhos na voz. Mas a tal de Coimbra já está enchendo. **Ouço-a dia e noite. Para que os portuguêses foram descobrir que "Cuimbra é uma canção"? Não é nada disso. Coimbra é uma Faculdade, tão boa quanto as brasileiras, com os mesmos qualidades e defeitos.**

Vamos parar, pessoal? Ou será preciso que eu faça um apêlo aos bons ofícios do brilhante lusitano que dirige o nosso "Suplemento Português"?

* * *

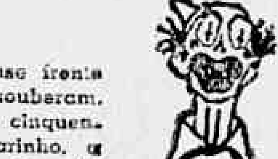
FURO

Esta fôlha, em sensacional furo de reportagem, apontou à execração pública um pasteleiro, dito com muita justiça do inferno, que fabrica pastéis em local imundo, sem qualquer respeito pela saúde alheia. Estou horrorizada e apreensiva, uma vez que costumo comer uns belos pastéis na Galeria Cruzeiro, tôdas as tardes. E como desconfio que as massas procedem da pastelaria de Jaime Waldemar Camanho, à loja 11, no subsolo da Estação Pedro II, me sinto com a cabeça à roda. Hoje mesmo vou dizer aos proprietários da pastelaria lá da Galeria Cruzeiro que não recebam em hipótese alguma os pastéis de Camanho. Deus me livre! Não quero morrer envenenada!

O pior é que as autoridades sanitárias não tomam qualquer providência. Por que? Estão subornadas, como aconselha Camanho?

* * *

O palhaço do dia



Entra, hoje, com uma lata vazia de creolina debaixo do braço, o Diretor da Saúde Pública, que deixa a população à mercê de indivíduos inescrupulosos como êsse Camanho, que envenena a população carioca. Apelo, em última instância, para o Prefeito da cidade e para o Ministro Simões Filho, os quais, não creio, estão a salvo das calúnias que Camanho dirige aos nossos homens públicos.

Para GIOCONDA Sorrir

OUTRA DO MARIO DE ALMEIDA



O religioso que rabisca estas linhas tem-vos contado, meus filhos, varios fatos relativos ao comendador Mario de Almeida (poucas luzes, mas boa alma) e que costumam ser motivo de hilariedade dos amigos daquele conhecido banqueiro. O de hoje foi-me narrado pelo meu querido amigo Andréa Salvini em presença do Pedro Brando, do Silverio Céglia, do Banco Industrial Brasileiro, e do Vitor Fernandes.

— «Aconteceu, Frei Cognac, — disse-me o nosso Salvini — que o Mario de Almeida (boa alma) ouviu dizer que era de bom tom ter uns cisnes em casa. Mais que depressa, o bom do Mario encomendou um casal de niveos gansos para o jardim de sua residencia. Ao chegarem os cisnes, apressaram-se todos a assistir suas lindas evoluções no lago do Mario.»

— «Que horror.»

— «Horror por que, meu frade? O lago artificial dele é lindissimo e enorme.»

— «Ah...»

— «De modo que o Mario foi vêr se os gansos estavam deslisando no lago. Mas teve uma decepção: os cisnes estavam de papo pr'o ar, a se esfregar na grama. Então, indignado, o nosso Mario de Almeida chamou o empregado e, todo compenetrado, repreendeu-o nos seguintes termos: «Leve esses cisnes de volta. Eu lhe disse que comprasse animal aquatico e não animal gramático!»

FREI COGNAC



(Ainda reina indignação, na classe do magistério, provocada pela célebre Portaria 501, do Ministro da Educação, Sr. Simões Filho, contra o ensino.)

NÃO CABE AO SIMÕES A CUL-[PA
DA PORTARIA DE TRUZ!
MERECE O SIMÕES DESCULPA...
SÓMENTE A ASSINOU DE CRUZ!

Engarrafamento

DENTRO em pouco, o Rio de Janeiro, em seu perimetro central, será uma cidade engarrafada, impraticavel para todo e qualquer especie de veiculos, inclusive o bonde. Diariamente novos automoveis são licenciados, aumentando o numero de veiculos de forma assustadora. Enquanto isso, o espaço permanece o mesmo, aumentando a aflição geral. Dentro em pouco, como estará o trafego no centro da cidade? Impossivel de se dizer; mas uma coisa é certa: se não forem tomadas providencias e estudado o problema tècnicamente, a cidade sofrerá um colapso de consequencias serias e graves. Não sabemos se examinam problema de tão grande importancia, mas não resta a menor duvida o carioca pagará pela incuria do Serviço de Transito e do Departamento de Concessões da P.D.F.



— O Peñarol já está com a Copa no papo...
— E o nosso Corintians também...

Cinco pessoas mortas num tremor de terra

Pânico numa cidade americana ante um abalo císmico

NOVA YORK, 21 (AFP) — Cinco pessoas no minimo morreram, hoje de madrugada, num tremor de terra registrado na pequena cidade de Techapi, ao norte de Los Angeles.

Um primeiro e longo abalo foi sentido em Los Angeles hoje de madrugada. Pouco depois, simultaneamente, 3 abalos fracos foram sentidos em San Francisco e noutras regiões da California.

A terra continuava a tremer 15 minutos depois do primeiro abalo.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Ainda êste mês o aumento do funcionalismo estadual — Aprovados vários projetos de lei abrindo créditos especiais e suplementares — Em foco os acontecimentos de Três Rios — Sem "quorum" a Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa Fluminense, foi aberta pelo seu presidente deputado Vasconcelos Tôrres. No expediente constou mensagens do governador do Estado, submetendo à apreciação da Assembléia, projetos de lei, abrindo crédito especial de vinte e de nove milhões e novecentos mil cruzeiros, destinado a fazer face as despesas com a realização de obras de caráter inadiável e de onze milhões duzentos e cinquenta mil cruzeiros, suplementar às verbas que menciona.

Arino de Matos

O primeiro orador do expediente foi o pessepista Felipe da Rocha, que leu um telegrama procedente de Angra dos Reis, acerca de fixação da taxa de exportação do café, naquele porto. O mesmo deputado, fez um apêlo por intermédio da Mesa, ao Sr. Governador do Estado, no sentido de não permitir o aumento que se propala das passagens das barcas e lanchas da «Frota Carioca».

A seguir, foi focalizado por vários deputados, a questão do aumento dos vencimentos do funcionalismo estadual. O Sr. Arino de Matos, interpelado por Alberto Tôrres sôbre o que há de positivo a respeito do assunto, declarou que o aumento do funcionalismo, será concedido a partir de setembro. E' esta a vontade expressa do Governador do Estado.

Na tribuna, o trabalhista Ponce de Leon, apresentou requerimento para ouvido o plenário fossem solicitadas providências ao Sr. Secretario de Segurança Publica, pelas ocorrências que se registraram em Três Rios onde até um fuzilamento houve na noite de quinta-feira, de um cidadão procedente de Muriaé. Prossegue denunciando à Casa, que o escrivão da delegacia de Neves, em São Gonçalo, alvejou, à tiros um pacato cidadão morador naquele bairro, o Sr. João José Tinoco.

Passando-se à Ordem do Dia foram votados alguns projetos e em seguida por falta de quorum, foi apenas discutida a matéria restante da pauta. Esgotada essa matéria o Sr. Ponce de Leon justificou até o levantamento da sessão, os acontecimentos de Três Rios.

A seguir, foi levantada a sessão.

BOM DIA, SR. ARÍZIO DE VIANA

(Conclusão da página 1)

espantamos que não haja este providenciado o seu afastamento. Você, Arízio de Vianna, conhecido bolchevista camouflado, que andou na cadeia varios meses sendo investigado, tem conseguido indispor varios circulos contra o Govêrno, com a sua conhecida ignorancia administrativa, ou com a sua ainda mais conhecida sabujice. Sabujo como você, nunca vimos, e como o Poder gosta de ser [illegible]: você vai se aguentando com uma mentalidade de lavador de garrafas e com seu engraçadissimo enchimbo. E por fim, a sua deliciosa esbodegação contra a nossa maior data, o 7 de Setembro, [illegible] provas de concurso em um dia desses...

Tal decisão é para avacalhar, nem mais, nem menos. E você, como bolchevista escondido na capa de democrata, procura desmoralizar tudo, a começar pelo respeito que devemos às nossas datas civicas importantes.

C. H. P. SOUZA

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará amanhã, dia 23, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 1º dia útil.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO

Secretario
AMILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4216
Gerência	43-2508
Publicidade	28-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	48-7841
Oficinas	48-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLÉIA N 36-1º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Telefone 48-5892

Getúlio quer a informação precisa

O Presidente da República vem de devolver ao Ministério do Trabalho o processo em que os trabalhadores da Cidade Industrial de Belo Horizonte solicitam a aquisição o salário minimo igual aos que percebem os trabalhadores da capital mineira. O Presidente Getúlio Vargas, exarou o seguinte despacho nesse expediente: «Volte para que seja ouvida a competente Comissão de Salário Minimo. À vista dos argumentos aduzidos de que a maioria dos trabalhadores da Cidade Industrial em causa, reside em Belo Horizonte».

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
C:$ 23 370 819.00
Capital e Reservas

COLUNA TRABALHISTA

APROVADO O AUMENTO DE 30% PARA OS PADEIROS E TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CACAU E BALAS

Declarações do presidente do Sindicato à nossa reportagem

Em conversa com o Sr. Antonio Magalhães, presidente do Sindicato dos Padeiros e Trabalhadores na Indústria de Cacáu e Balas, a reportagem deste matutino colheu a seguinte declaração a respeito de aumento de 30% que acaba de ser aprovado:

«A nosso ver, o julgamento foi feito diferentemente do parecer da Procuradoria. O Tribunal, pela orientação do Sr. juiz, Ferreira da Costa, decidiu conceder um aumento sôbre o salário percebido em 1949. Esqueceram-se, talvez por interêsse próprio, de que se tratava de um pedido de salário formulado sôbre o aumento de 1950, tanto que a certidão requerida pelo Tribunal, justamente em 21 de março do corrente ano acusa 49 inteiros e 86 centésimos, razão por que esperavam os trabalhadores representados por este orgão de classe que fosse o aumento concedido na base de 40%. Todavia, muito embora o revisor mostrasse no Tribunal a verdadeira situação, por maioria o mesmo Tribunal julgou pela proposta apresentada pelo Sr. Juiz Mario Barreto, por isso que foram os trabalhadores grandemente prejudicados, aguardando êste Sindicato a publicação do acorde para decidir sôbre o mesmo. A confusão criada entre o relator e o juiz Mario Barreto foi tão grande que nós não podemos formar o nosso juizo a respeito do mesmo dentro dos próximos dias, quando será realizada a assembléia a fim de dar conhecimento à classe do aumento concedido, que foi de 32% sôbre o salário percebido em 1949. O presidente pede à classe para aguardar com confiança o resultado do trabalho da diretoria do Sindicato.

CASA VIRGILIO
Móveis e objetos de arte
RUA CHILE, 25 — Telefone 22-4198

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9666

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clinica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5618 e 25-3469

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras.
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8553 e 52-7113

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO, CONFEITARIA, DE PRODUTOS DE CACAU E BALAS E DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ, DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA ONZE DE JUNHO, 438 — Sob.

TELEFONE 43-8792

"PARTICIPAÇÃO Á CLASSE"

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, Produtos de Cacau e Balas e de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro, participa aos Srs. Associados, a decisão do aumento de salário, apreciado na sessão do T.R.T., realizada aos 18 de Julho do corrente ano, tendo concedido um aumento de 32 %, sôbre os salários percebidos em 1 de novembro de 1949.

As informações poderão ser feitas na Secretaria do Sindicato, para esclarecimentos sôbre o mesmo.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 195.

ANTONIO RIBEIRO MAGALHÃES
Presidente do Sindicato

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis "REAL", da Rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
Rua General Caldwell, 173-175 - Tel. 43-1989
(Entre a Rua Frei Caneca e à Av. Presidente Vargas)

Cinto da castidade

(CONCLUSÃO DA PÁG. 3)

de seu idealizador, mas o segundo está batizado com o nome do grande inventor: cinto Láfer. Esperamos que o heróico cozinheiro de nossas finanças nos brinde com outros cintos, "soutiens", cintas, todos modelos especiais para apertar ainda mais o nosso corpo sub-alimentado.

CAMARA MUNICIPAL

Um órgão novo para extinguir os alarmantes indices de mortalidade infantil — Sugerido o nome de um motorista profissional para o Serviço do Trânsito e congratulações com o Fluminense F. C.

Joaquim Couto de Sousa

Muito se tem falado sôbre proteção á infância. Criam-se Institutos, Departamentos, Ligas e Associações de Bem-Estar, mas a realidade é que a criança continua cada vez mais desamparada. A prova está no elevado nivel de mortalidade e morbidade infantis. A assistência á infância e á maternidade em nosso país, está quase na estaca zero. O que havia de melhor como o eficiente ambulatório de pediatria Instituto Fernandes Figueira, foi destruido por etapas, desde 1946. Nos dados estatisticos do Departamento de Puericultura os coeficientes de mortalidade das crianças de 1 a 2 ano de idade, sôbre 1.000 nascidos vivos, constam êstes indices alarmantes: 1944, 82,5; 1945, 50,8; 1946, 52,2; 1947, 35,9; e 1948, 43,4. O coeficiente de mortalidade das crianças de 2 a 7 anos sôbre 1.000 nascidas vivas dizem também: 1944, 16,1; 1945, 10,1; 1946, 9,8; 1947,7.2 e 1948, 8.6. E mais: das 60.000 crianças do grupo de 1 a 2 anos (censo de 1940), morreram durante o quinquênio de 1944 a 1948 mais de 2.000 anualmente. Por outro lado, as instalações dos postos de puericultura são precárias e em número insuficiente, quando deveriam ser proporcionais á densidade demográfica e não ao número de distritos (16).

Fazendo uso de tôda esta argumentação e de mais alguns dados que não podemos transcrever por absoluta falta de espaço, o vereador pessedista Couto de Sousa apresentou projeto de lei criando o Departamento Municipal da Criança, que ficará integrado na Secretaria de Saúde. O Departamento ficará constituido das Divisões de Puericultura, Pediatria, Assistência Social e do Instituto da Criança. Prevê ainda o projeto Couto de Sousa, entre outras coisas, a construção, nas zonas rurais de pequenos hospitais e maternidades a fim de receberem gestantes e crianças enfermas, extinguindo-se o atual Departamento de Puericultura e revertendo ao novo órgão tôdas as suas atribuições e todo o seu pessoal e material, a partir de janeiro de 1953. Na parte da despêsa estabelece que constará anualmente do Orçamento a quantia de cem milhões de cruzeiros, durante três anos consecutivos, para execução da lei, não podendo as dotações orçamentárias dos exercicios subsequentes ser inferiores a 60 milhões de cruzeiros.

Houve mais o seguinte: a udenista Ligia Lessa Bastos solicitou informações sôbre a situação funcional dos fiscais de teatros; o populista Lauro Leão leu telegrama que endereçou ao Presidente da República sugerindo fosse nomeado para o Serviço do Transito, no lugar do Major Ramiro Gonçalves, um motorista profissional, que poderia ser escolhido entre os Srs. José Manuel Teixeira, presidente do Sindicato, Osvaldo da Silva Rocha e Paulo Medeiros e Albuquerque, todos eles antigos profissionais do volante; o udenista Leite de Castro se congratulou com o "Fluminense F. C." pelo transcurso de seu 50º aniversário; e o comunista Henrique de Miranda leu carta de protesto contra o mau tratamento dispensado ás reclusas da Penitenciária de Bangú.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTORIO DO 2º OFICIO

EDITAL de praça, com o prazo de vinte (20) dias para venda e arrematação da metade do prédio e respectivo terreno á rua Marquês de São Vicente n. 331, pertencente á Dona Albertina Bertha Lafayette Stockler, com as clausulas de inalienabilidade e incomunicabilidade, na forma abaixo:

O Dr. Julio Alberto Alvares, Juiz Substituto em exercicio na 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc.:

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dêle noticia tiverem que, no próximo dia dezoito (18) de agôsto do corrente ano, ás dezesseis horas, no próprio local do imovel, o porteiro dos auditórios deste Juizo levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der acima da avaliação, que é de quatrocentos mil cruzeiros (Cr$ 400.000,00), a metade do imóvel á Rua Marquês de São Vicente n. 331, pertencente, como foi dito, á Dona Albertina Bertha Lafayette Stockler, com as clausulas de inalienabilidade e incomunicabilidade. O imovel está assim avaliado: — PREDIO, parte terreo e parte assobradada à Rua Marquês de São Vicente, sob o n 331, de feitio chalet, afastado do alinhamento da rua, tendo na fachada 3 portas, dando para patamar coberto e ladrilhado. Construção muito antiga, de pedra, cal e tijolo, portais de cantaria, coberto de telhas. Méde 10,10ms. de largura, de comprimento pelo lado esquerdo, em 3 linhas, a 1ª com 5,20ms., a 2ª com 12,90ms., e a 3ª 13,30ms.. A largura nos fundos é de 14,20ms. Divide-se em 5 quartos, 4 salas, banheiro, copa, cozinha e dispensa. Está precisando de obras. Edificado em terreno com declive para a parte dos fundos, cortado em sua largura, por 1 riacho, sendo fechado na frente por baldrame e pilastras de alvenaria, gradil e dois portões de ferro, nos lados por muros e cercas, nos fundos está aberto. Méde o terreno 41,80ms. de largura na frente: 132,00ms. na linha dos fundos: 302,80ms. de extensão pelo lado esquerdo, em 2 linhas morro acima: e, 270,00ms. pelo lado direito, em 2 seções até as vertentes. Confronta pelo lado direito, com o predio de n. 327, de propriedade de Horacio Cunha Telles; pelo esquerdo, com o de n. 343, de propriedade de Damiana Pedrosa Joppert. — AVALIAMOS O MESMO em Cr$ 800.000,00: a metade em Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros). E quem pretender arrematar o imovel (metade), referido neste edital, em praça, no próprio local, deverá comparecer, li, no dia e hora acima mencionado, ficando cientes, por êste mesmo edital, que a arrematação é feita com dinheiro á vista ou fiador idôneo. O imóvel, metade, é objeto de subrogação, a requerimento de D. Albertina Bertha Lafayette Stockler, com as clausulas de inalienabilidade e incomunicabilidade. Os autos se processam apensados aos do inventário do Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, em curso neste Juizo da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões e Cartório do 2º Oficio, Palacio da Justiça, á rua D. Manuel n. 29. Assim, e, para que este chegue ao conhecimento de quem interessar possa, expedi este e mais dois de igual teôr para afixação e publicação, de conformidade com a lei. (Custas e sêlos deste edital e cópias, conforme quota á margem, a importancia de cento e trinta e sete cruzeiros e sessenta centavos). Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete (17) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, José Caldas, Substituto do Escrivão, o datilografei. E eu, digo o datilografei e subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão, Julio Alberto Alvares. Confere — Pelo Escrivão, J. Caldas.

A "GAZETA DE 1876

Sabbado, 22 de Julho

Cabo Submarino: O cabo submarino entre esta corte e a Bahia acha-se interrompido desde hontem.

Suppõe-se que tenha quebrado.

Aluga-se: por 25$000 mensaes, casinhas independentes, com commodos para familia, tendo páteo e gradil na frente, terreno para horta, agua e coradouro, na rua S. Clemente 112.

Aluga-se: um pardinho para copeiro, ou ajudante de cosinha, na Praça da Constituição 6.

Aluga-se: Bons escravos, fortes e sadios para todo serviço, no largo do Pedregulho 12.

Empreza limpadora: Pessoal habilitado, rapidez no serviço, preços modicos, para limpeza das chaminés. Praça Acclamação 29.

Luvas de pellica: Superiores, vindas de Lisboa, pelo ultimo vapor, vende-se a 2$000 o par, em casa de Benardo Ribeiro da Cunha, rua Ouvidór 78.

Hotel: Becco das Cancellas 1— Almoço 500 réis — jantar 600 réis.

Exemplo: Escrevem de Londres a uma folha do Prata, dizendo, que as pessoas, que se occupam de transacções industriaes e mercantis, reduzem as suas despezas particulares, deixando cavallos e carruagens, despedindo criados e fazendo em tudo a mais severa economia.

O preço dos alugueis das casas tem descido e os divertimentos publicos não são tão frequentados.

Bonito exemplo para o mundo.

* — seja dono

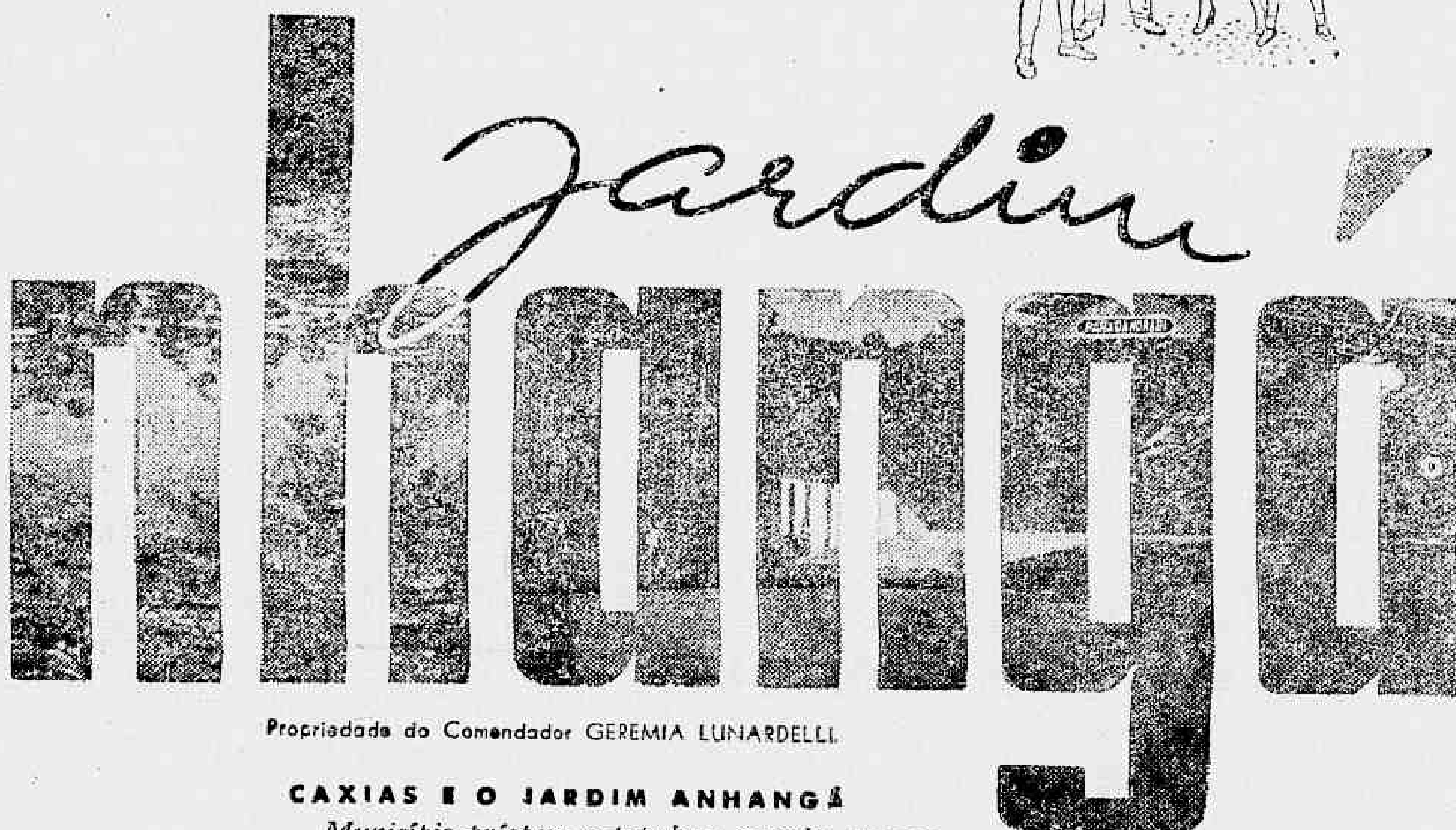
de um pedaço de CAXIAS

adquirindo o seu lote no





Jardim Anhangá



Propriedade do Comendador GEREMIA LUNARDELLI.

UMA CONTRIBUIÇÃO DA

CIAL

PARA AS NOSSAS CLASSES TRABALHADORAS!

A CIAL, em homenagem aos Trabalhadores, lança o seu novo loteamento do JARDIM ANHANGÁ, em Caxias, na certeza de cooperar para a elevação do índice de bem estar econômico das Classes Trabalhadoras!

LOTES A PARTIR DE Cr$ 10.500,00

EM 120 PRESTAÇÕES MENSAIS DE APENAS Cr$ 87.50

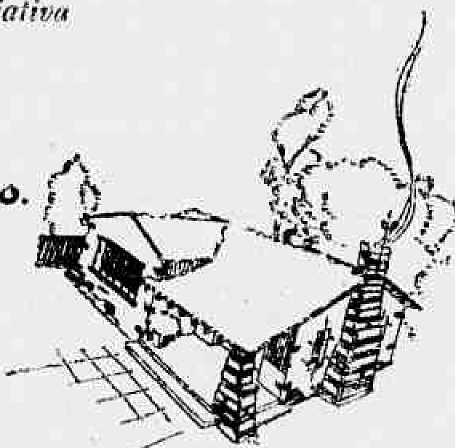
SEM ENTRADA INICIAL — SEM JUROS

CAXIAS E O JARDIM ANHANGÁ

Município próspero e populoso, guarda em seus limites a riqueza de uma área como O JARDIM ANHANGÁ, cuja situação privilegiada vinha sendo cobiçada por muitos que ali desejavam construir casas. Agora, graças a uma arrojada iniciativa da CIAL, o Loteamento do JARDIM ANHANGÁ oferece a todos a oportunidade de se tornarem "donos de um pedaço de Caxias".

POSSE IMEDIATA E VALORIZAÇÃO DE SEU DINHEIRO.

Desde a primeira prestação, você entrará na posse de seu lote, construindo, plantando, explorando e usufruindo os benefícios e lucros que lhe darão a assegurada valorização das terras neste florescente município.



O loteamento está situado em Caxias, a 30 quilômetros da Praça Mauá e proximo à Rio-Petrópolis, à margem de 3 rios. Tem acesso pela estrada Rio-Teresópolis que atravessa o Jardim Anhangá e pela Estrada Rio-Magé, por ônibus É servido por dois ramais da Estrada de Ferro Leopoldina (ramais Teresópolis e Petrópolis) com uma parada dentro do loteamento, que é a estação de Morabi.

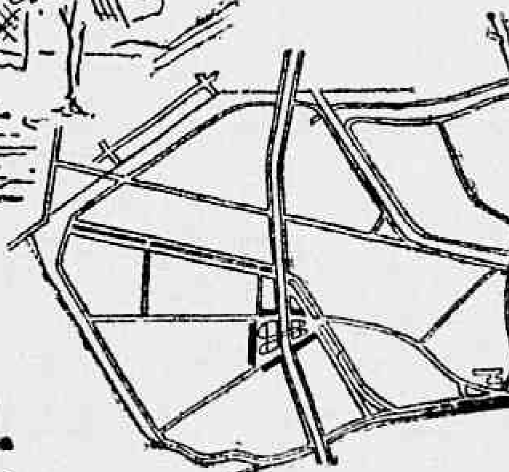
- **As ruas do JARDIM ANHANGA são pavimentadas a saibro comprimido e já possuem meio fio.**
- **Água potável, luz, tôdas condições desejadas p/construção imediata.**

CONDUÇÃO GRÁTIS

Para visita ao local, telefone e nós providenciaremos sua ida, imediatamente, em nossa caminhonete, sem compromisso de sua parte.

De acôrdo com o Dec.-Lei 58, o loteamento está inscrito sob o n.º 80, no 2.º Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias.





* O Jardim Anhangá valoriza o dinheiro de HOJE transformando-o num sólido capital de AMANHÃ.

VENDAS e demais INFORMAÇÕES com a



COMERCIAL E IMOBILIÁRIA ANHANGÁ LTDA.

Av. Presidente Vargas, 529 - 10.º andar - Tel.: 43-4597 - Rio

(Paga publicidade)

VIDA SOCIAL



ANIVERSÁRIOS — Por motivo do transcurso de sua data natalícia, talícia, o jovem José de Oliveira Filho ofereceu sábado último, aos seus amigos e admiradores, uma lauta mesa de doces, na residência de seus progenitores, Sr. José de Oliveira e sua esposa D. Maria de Lourdes de Oliveira.

— Passou ontem o aniversário natalício da Sra. Cantionilia Cardoso Pinto que, por esse motivo, recebeu em sua residência as homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

CASAMENTOS — Realizar-se-á no próximo dia 28 do corrente o enlace matrimonial da Senhorita Ivone de Vasconcelos, filha da viúva Dr. Ivan de Vasconcelos, com o Tenente do Exército Pery Ismael Maciel, filho de nosso colega de imprensa Dr. Pery Maciel e de sua esposa Sra. Branca Elias Maciel, cujo ato será realizado na Igreja de Nossa Senhora do Brasil à Avenida Portugal 20; no bairro da Urca, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Após o ato religioso os noivos embarcarão em viagem de núpcias para o Hotel Quitandinha.

— Na Igreja N. S. da Paz (em Ipanema), realiza-se hoje, terça-feira, às 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Cléa, filha do Sr. e senhora Oscar de Luna Freire, com o Sr. José De Mathis, filho da viúva Antonieta de Santoro De Mathis.

Após o casamento, os noivos darão uma recepção no Country Clube.

VISITA — CONFERENCIAS — Os segredos do Egito antigo nunca deixaram de provocar a curiosidade o túmulo de Tut-Ank-Amon e a cabeça da rainha Nefretete foram grandes descobertas científicas e, ao mesmo tempo, notícias sensacionais. Terá agora, o público carioca oportunidade para se informar melhor sobre os segredos do Egito, dos quais nosso Museu Nacional conserva preciosa coleção. Hoje dia 22, às 16 horas, a Difusão Cultural da Prefeitura convida o público para assistir a uma visita-conferencia no Museu Nacional, onde especialista autorizado Victor Stawiarski explicará a coleção egiptológica.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
Juventude Alexandre — BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Não faltará banha nas feiras livres

Contudo, será racionada a venda do produto

A escassez de banha nas feiras livres e mercadinhos, provocada pelos tubarões do produto, motivaram as enérgicas providências das autoridades responsáveis pelo abastecimento da cidade.

A secretaria de Agricultura, através do seu Departamento de Abastecimento, investigando as causas do desaparecimento da banha, chegou à conclusão que tudo não passava de manobra clandestina dos produtores, a fim de provocar a alta do produto.

Nestas condições, o secretário de Agricultura, Sr. Heitor Grilo, determinou providências, para que fosse feita uma revisão no estoque existente nos depósitos, verificando, como resultado dessa inspeção, a possibilidade de ser normalizada a distribuição nas feiras e mercadinhos.

Assim resolveu a Secretaria de Agricultura, que a partir de hoje ficará normalizado a venda da banha, não podendo o consumidor receber mais de 1 quilo, porquanto as feiras receberão, apenas de 4 a 5 caixas por dia.

Os estudos que determinaram as providências acima, foram encaminhados ao prefeito, para as providências cabíveis no caso.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

Já em mãos da Justiça a sorte do Ten. Bandeira

Assumiu ontem o cargo de encarregado da Instrução Criminal, em substituição ao juiz dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, o juiz dr. Ivanio da Costa Carvalho Caiubi.

Ao referido magistrado, a quem está agora afeto o caso do tenente Jorge Bandeira, compete agora fixar o início do sumário, visto já ter sido ontem, conforme foi amplamente divulgado, a defesa prévia apresentada pelo respectivo advogado dr. Romeiro Neto.

Esse trabalho, que é longo, no qual aquêle causídico examina o caso sob vários aspectos jurídicos, o inquérito realizado pela Polícia, encerra os aspectos curiosos e importantes e procura destruir a acusação feita ao referido oficial aviador.

A defesa prévia do tenente Bandeira foi entregue ao Cartório do 1º Ofício da 1a. Vara Criminal, por onde está correndo o processo.

Agora resta apenas a fixação do início do sumário, de acôrdo com a praxe legal.

VÃO DEPOR

Arroladas pelo advogado Romeiro Neto, deverão depor, em defesa do Tenente, dois advogados da Caixa Econômica Federal, os drs. Francisco Soares Brandão e Gil do Rego Barros e duas altas patentes da Aeronáutica, brigadeiro João Corrêa Dias da Costa e o tenente-coronel aviador Ruténio Carneiro da Cunha Ribeiro.

Mais uma semana de espera para os barnabés

No fim deste mês o aumento do funcionalismo voltará ao Catete

O processo referente ao aumento do funcionalismo público, que fôra enviado ao DASP, por determinação do presidente Getulio Vargas, continua nessa repartição, muito embora o chefe do Govêrno tenha determinado urgência para os estudos que ali vêm se processando sôbre a desejada melhoria dos «barnabés». Ao contrário do que foi noticiado, o ministro Horácio Lafer não fez qualquer sugestão sôbre o salário-família e isto porque, de acôrdo com a orientação que vinha sendo adotada e que norteou os trabalhos realizados pelo Ministério, êste se preocupou, principalmente com a verificação dos recursos financeiros que poderiam acorrer às despesas para o atendimento dos servidores públicos.

O DASP, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, já tem pronto o seu trabalho sôbre a reestruturação do funcionalismo e se não remeteu, ainda, o processo, à Presidência, é porque estuda agora o aumento global, consubstanciado com sugestões que lhe foram encaminhadas e que estão sendo, presentemente, comparadas às despesas. Espera o diretor do DASP terminar essas comparações, ainda esta semana, e, logo após a aprovação do projeto pelo sr. Getulio Vargas, o processo terá o caminho do Parlamento Nacional, coisa que se deve dar antes do fim dêste mês.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 176
Grupo 302
Telefone 32-1282 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.393
Rio de Janeiro (D. F.)

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 - Fone 32-3285

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

FALENCIA DA SOCIEDADE COMERCIAL CARIOCA FERRAGENS LTDA

QUADRO GERAL DE CREDORES

I — Privilegiados

Nº	Credor	Cr$
	— Credores de direito público:	
1.	Fazenda Nacional	4.050,00
2.	Instituto de Aposentadoria Pensões dos Comerciários	65.261,20
3.	Administração do Pôrto do Rio de Janeiro	2.503,00
	— Credores de direito privado	
4.	Antônio Benevides Soares	64.380,80
5.	Ison Facundo de Lima	1.606,60
6.	Maximiano Lins Chaves	2.100,00
7.	Paulo Rodrigues Campanha	5.000,00
8.	Audary Pacheco	15.500,00
9.	Elza Baptista Barbosa	675,00
10.	Raymundo Baptista Brochado	24.360,00
11.	Roberto Possa de Lima	427,50
12.	Ayrton de Souza	300,00
13.	Gerôncio Firmino de Andrade	530,00
14.	Welney da Silva	2.625,00
15.	Graciliano de Abreu Gonçalves	3.876,90
	— credor pignoratício	
16.	Banco do Brasil Sociedade Anônima	391.768,70
	— crédito pendente de retificação do montante	
17.	Prefeitura do Distrito Federal	
	— crédito retardatário, pendente de julgamento	
18.	Adaury Pacheco	6.000,00
	II — Quirografário	
1.	Abel de Barros & Cia.	7.765,00
2.	Fábrica Gunther Wagner Ltda.	380,00
3.	Banco do Brasil Sociedade Anônima	240.500,00
4.	Raul Veiga de Barros	109.080,00
5.	Mário Gomes da Silva	573.950,00
6.	Cia. Americana de Intercâmbio (Brasil)	3.206,00
7.	Sociedade Fornecedora da Indústria e Navegação Portella Limitada	1.155,00
8.	Emprêsa Queiroz Comércio e Indústria de Papéis Sociedade Anônima	370,00
9.	Sudeleiro	1.276,70
10.	Mesbla Sociedade Anônima	5.859,20
11.	Sociedade Anônima Marvin	7.932,01
12.	Sociedade Técnica de Ferramentas Ltda.	3.165,50
13.	Eliezer Rodrigues Cavalcanti	77.000,00
14.	J. A. Taveira	1.706,00
15.	S. A. Armando Bussell Comercial e Importadora	603,40
16.	Prejawa & Cia.	5.954,00
17.	Alberto d'Almeida & Cia. Ltda.	425,00
18.	Indústria Macedo Serra Ltda.	7.279,70
19.	Macife S. A. Materiais de Construção	3.967,60
20.	Sociedade Fornecedora Sudamerica Ltda.	210,00
21.	Viúva Joaquim Teixeira da Silva Júnior & Filhos Ltda.	37.283,20
22.	Kal Wimberg	377,00
23.	Overci Importadora e Exportadora Ltda.	62.380,00
24.	L. de Vasconcelos Comércio e Indústria S. A.	30.260,70
25.	Oliveira Leite (louças) Ltda.	2.870,00
26.	Thornycroft Mecânica Importadora S. A.	17.000,00
27.	Importador Auto-Peças J. A.	12.949,90
28.	Casa Borlido Maia de Ferragens Ltda.	1.996,00
29.	Ewel & Cia.	396,00
30.	Casa das Chaves e Ferragens Ltda.	4.157,50
31.	Auto-Partes Brasileira Ltda.	916,90
32.	Cia. Federal de Eletricidade	8.744,20
33.	Jorge, Mendes & Crilion	5.526,60
34.	Ferragens Pinheiro Guimarães S. A.	1.480,90
35.	José Domingues Maia	2.153,20
36.	Acessórios para Automóveis Casa Serafim Ferreira Limitada	5.094,00
37.	Indústria de Carrinhos e Baldes Buldog Ltda.	2.500,00
38.	Sociedade Industrial e Comercial de Produtos Elopaz Ltda.	7.560,00
39.	Casanova & Cia Ltda.	3.622,40
40.	Ferragens São Pedro Ltda.	1.047,80
41.	Papelaria Alexandre Ribeiro S. A.	600,00
42.	Rubem Pereira & Irmão	7.130,00
43.	Conceição de Castro Pellegrini	304.500,00
44.	Auto-Asbestos S. A.	6.382,00
45.	A. Leandro da Motta	1.440,00
46.	G. Borghoff & Cia.	434,00
47.	Importadora Auto-Car Ltda.	11.763,30
48.	Pirelli S. A.	4.591,50
49.	J. Amaral & Machado	3.750,00
50.	Banco Andrade Arnaud S. A.	35.000,00
51.	Cincinato Cesar de Gusmão	100.000,00
52.	Ferragens Madureira S. A.	2.129,30
53.	Pedro Estarental	600,00
54.	Bianchi & Cia. Ltda.	1.880,00
55.	Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S. A.	50.000,00
56.	Manuel Valente & Irmão	19.632,00
57.	Guilherme Berthe & Cia. Ltda.	788,50
58.	Leneruber Oliveira Ferragens Ltda.	5.914,60
59.	René Teixeira	1.560,00
60.	M. Fonseca & Cia. (Casa Davol)	1.434,00
61.	Oscar Lemos Soares	120.000,00
62.	Manuel Moreira	1.000,00
63.	Cia. T. Janer Comércio e Indústria	455,00
64.	Ferrotécnica Importadora e Exportadora Ltda.	1.030,00
65.	Arno S. A. Industria e Comércio	6.240,00
66.	Charron Auto-Peças S. A.	8.245,60
67.	Fernando Ragazzi	1.230,00
68.	Indústria Taubateana de Artefatos de Cortiça Limitada	3.920,30
69.	Banco Indústrial Brasileiro S. A.	100.000,00
70.	Antônio Benevides Soares	7.652,70
71.	Edson Facundo de Lima	2.400,00
72.	Fagundes Sucena & Cia.	134.548,90
73.	J. L. de Araújo & Cia. Ltda.	1.599,00
74.	Caixa de Mobilização Bancária	90.000,00
75.	Raymundo Gomes Valente	30.800,00
76.	S. A. Ateliers de Constructions Elétriques de Charleroi	2.646,40
77.	Comércio e Transportes Gerais S. A.	15.516,00
78.	Arnaldo Teixeira da Silva	30.000,00
79.	Flavio Mário Bezerra Cavalcanti	11.117,50
80.	José Nilton Meliga	730,00
81.	Cofermat Cia. Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S. A.	3.635,50
82.	C. Gusmão & Cia. Ltda.	240.896,30
83.	Graciliano de Abreu Gonçalves	2.000,00
84.	Indústria de Pneumáticos Firestone S. A.	38.111,70
85.	Carlos Honorato Lopes	7.000,00
86.	Banco da Prefeitura do Distrito Federal	50.000,00
87.	Marcovan Ferragens Ltda.	4.934,40
88.	Luiz F. Braga e Filhos	27.810,60
89.	Banco Brasileiro de Crédito S. A.	101.890,40
90.	Cia. Oscar Rudge de Papeis	10.108,60
91.	Raul Tavares	86.800,00
92.	Correia Leite & Cia.	11.926,20
93.	Jerônimo de Oliveira	28.119,90
94.	Luporini Comércio e Indústria S. A.	16.267,90
95.	Mercantil Auto-Elétrica S. A.	386,00
96.	Dias Garcia Importadora S. A.	1.115,00
	— créditos retardatários, pendentes de julgamento	
97.	Costa, Portela & Cia.	7.829,50
98.	Adaury Pacheco	12.000,00
99.	Indústria de Tintas e Vernizes Cottomar Ltda.	855,40

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1952. — *Deodeciano Martins da Oliveira Motta* — (Assinatura ilegível), Síndico.

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 20 dias, de D. Odette Lacletle Cardoso Ayres e outros, para integrarem a contestação da ação de Manutenção de Posse que Anna Pianka move contra Michel Kiparasoff e outros. — O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 7a. Vara Civel pelo presente edital cita D. Odette Laclett Cardoso Ayres, Helena Laclette Cardoso Ayres, Jasqueline Cardoso Ayres, Ramiro Costa e Murillo Ramiro Costa, para, no prazo da lei, integrarem, querendo, a contestação da ação de Manutenção de Posse a que se refere a petição que se segue: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7a. Vara Civel. — Anna Pianka, nos autos da ação possessória que, de início, propôs contra Michel Kiparasoff, Jeanette Kiparassof, Jorge Cardoso Ayres e Fernando de Salusse Monteiro, em virtude de V. Excia., em despacho, ter determinado a citação dos demais condominos do prédio à rua Barão do Flamengo n. 54, os quais residem em paradeiros ignorados pela autora, tendo que houve a determinação de serem expedidos editais, a fim de ser dado cumprimento ao decidido, vem indicar ou individualizar os condominos a serem citados por editais. — São eles: Odette Laclette Cardoso Ayres, viuva, brasileira, por si e na qualidade de tutora de sua filha menor Helena Laclette Cardoso Ayres, Jacqueline Cardoso Ayres Ramiro Costa, brasileira, casada e seu marido Murillo Ramiro Costa, brasileiro, todos proprietários. — Em virtude de recente determinação da Companhia Telefônica Brasileira, que, baseando com os réus inicialmente citados, vem [illegible] o aparelho telefônico, tendo que acolhendo falsas ordens ou alegações, resolveu manter desligado o telefone de que recebe os respectivos pagamentos, vem requerer a V. Excia. se digne ordenar, em aditamento, tal como foi determinado com relação aos demais condominos, a citação da Companhia Telefônica Brasileira, estabelecida à Avenida Almirante Barroso n. 54, 5º andar, para contestar, se quiser, a referida inicial, na parte que ora se segue e é aditada: — 1.º) — Os dois primeiros réus, com alegações falsas e não documentadas, por intermedio da Companhia Telefônica Brasileira, tentam a indevida locupletação da assinatura contratual do telefone 25-4567, em nome da Autora e que, a própria Companhia, reconhecendo os direitos da Autora, fez mudar a respectiva instalação da sala para o quarto, colaborando com a Autora no sentido de evitar que os dois primeiros réus pudessem utilizar o mencionado aparêlho; 2.º) — No entretanto, depois de tal mudança, confirmatória de que a Autora não admitiu os pactuados, digo, ou pactuou com as pretensões dos mencionados Réos, os quais, contra a sua vontade, invadiram o seu apartamento, agora, a mencionada Companhia Telefônica Brasileira, sob o pretexto de terem usado o aparêlho telefônico, o conserva desligado, apesar da Autora insistir pela religação, o que já deveria ter sido feito, não só pelo fato do aparêlho estar instalado dentro do quarto da Autora, como também, pelo fato da Companhia Telefônica ter reconhecido os direitos da Autora na ocasião em que fez a última viagem para a América do Norte, quando atendeu o pedido de conservar o aparêlho desligado durante sua ausência. 3.º) — Caracterizado, portanto, por parte da Companhia Telefônica Brasileira, está a violência que resolveu fazer contra a Autora, pactuando com os réos no esbulho possessório de que é vítima, e, assim, também a Companhia Telefônica Brasileira deverá ser obrigada a restabelecer a ligação do aparêlho, além da condenação que lhe deverá ser imposta, na base de perdas e danos ocasionados, além da pena pecuniária no valor de Cr$.... 5.000,00 para atender aos honorários do advogado da autora, devendo ser condenada proporcionalmente nas custas e demais cominações de direito. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1952. — Walter Aureliano Ferreira, Advogado. — Cumpra-se o despacho de fls. 63, ordena o Dr. Juiz, o qual e justamente o de que seja expedidos os editais de citação dos condominos supra-referidos. Rio, 30 de junho de 1952. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais que serão afixados e publicados na forma da lei e com o teôr dos quais citam-se os condominos ao principio referido para integrarem a contestação da ação supra-mencionada. — Eu, Nemesio Raposo, escrivão interino, subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme. O Escrivão interino. (Assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA 17ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação de J. Finkel, para no prazo de vinte dias, na forma abaixo. O Doutor Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da 17ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve, se processa a ação de despejo requerida por Alois Zinner, contra J. Finkel, e que as fls. 9, foi determinado a citação do réu, para no prazo legal, querendo, contestar a aludida ação, sob pena de revelia e despejo à sua custa, tudo nos termos das peças abaixo transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Alois Zinner, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital à rua Sacadura Cabral n. 49, 4º andar, devidamente representado pelo advogado assinado, vem pela presente, propor contra J. Finkel, brasileiro, comerciante, domiciliado nesta Capital à rua Sacadura Cabral n. 49, 4º andar, a competente — ação de despejo — pelos seguintes motivos: — O autor, na sua qualidade de locatário do quarto pavimento do edifício sito à rua Sacadura Cabral n. 49, sublocou ao réu uma sala de frente no mencionado pavimento, na qual o sublocatário instalou o escritório da Sociedade Gesso Fluminense Ltda. A locação foi ajustada verbalmente, por prazo indeterminado, pelo aluguel mensal de Cr$ 850,00. Acontece que o sublocatário deixou de pagar os aluguéis devidos a partir de primeiro de dezembro de 1951, pelo que o atrazo atinge, nesta data a quantia de Cr$ 5.100,00 — Caracterizada, assim, a mora solvendi, vem o A. com fundamento no artigo 15 inciso I da Lei 1.300 de 28-12-1950 e na forma recomendada pelos artigos ns. 350 e seguintes do Cod. de Proc. Civil, requerer a V. Excia. haja por bem ordenar a citação do réu, pessoalmente e na qualidade de socio gerente da sociedade Gesso Fluminense Ltda. para vir responder aos termos da presente ação desocupar a sala acima referida ou oferecer, dentro em o prazo legal, a defesa que tiver, sob pena de ser decretado e executado o despejo, a sua custa. Em caso de contestação o A. produzirá prova testemunha. Outrossim, protesta pelo depoimento pessoal do réu pena de confesso. Finalmente requer a intimação de quaisquer sub inquilinos ou ocupantes e, dando a presente, para os efeitos fiscais o valor de Cr$ 10.200,00. E. R. Deferimento. — Rio de Janeiro, 3-6-1952. (as) João Luiz Keidel, adv. insc. 1679. — DESPACHO: — A. Cite-se. — Rio 5-6-52. PETIÇÃO DE FLS. 8. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Civel Alois Sinner, nos autos da ação de despejo proposta contra J. Finkel, não tendo sido possivel citar o R. que se encontra no E. do Rio de Janeiro, em lugar incerto e não sabido e como informa o D. Oficial de Justiça no mandado de citação já recolhido nos autos, vem pela presente, pedir a V. Excia., haja por bem determinar a citação do réu por edital, fixando desde logo o prazo previsto no Art. 177, inciso IV, do Cod. de Proc. Civil. Nestes termos — E. R. Deferimento. — Rio de Janeiro, 8-7-52. (a) João Luiz Keidel, adv. insc. 1679. — DESPACHO. — N. a. Rio, 7-7-52. (as) H. Andrade. Expeçam-se os editais com o prazo de 20 dias. Rio 8-7-52. — (a) H. Andrade. E para que chegue ao conhecimento do ora citando, fiz expedir este e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados nos lugares do costume, e, para ciência de que êste Juizo tem sua sede à rua D. Manuel n. 29, 2º andar, Palacio da Justiça. Rio de Janeiro, 11-7-52. Eu, Antônio Alves de Moura, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Geraldo Calmon Costa, escrivão, subscrevo. (a) H. Andrade. Está conforme. O Escrivão, Geraldo Calmon Costa.

GAZETA DE NOTICIAS
Sucursal da Leopoldina
Direção de UBALDO CARVALHO
RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.812.913,90
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 371
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
20 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS — REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

1 — Utensílio de uso doméstico
3 — Aspecto
4 — Artigo feminino (pl.)
6 — Nome de mulher
7 — A Pátria

VERTICAIS

1 — Um dos estados do Brasil
2 — Clima
5 — Curar
6 — Metade de um batalhão

UMA TORRADEIRA ELETRICA PARA OS LEITORES

No torneio desta semana, GAZETA DE NOTICIAS, oferece os seguintes brindes:

1º PRÊMIO — Uma torradeira elétrica;

2º PRÊMIO — Uma caixa de sabonete "Phebo", com 6 sabonetes;

3º PRÊMIO — Um aparelho de barba;

4º PRÊMIO — Um adorno para o lar;

5º PRÊMIO — Um vidro de Agua de Colônia.

RESULTADO DO ULTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores:

1º LUGAR — Andina da Silva, residente à rua Maldonado, 2, Ilha do Governador, com 1 porta-retratos;

2º LUGAR — Waldemar Figueiredo, rua Alvaro Seixas, 80, com uma garrafa térmica;

3º LUGAR — Nelson Jagaglior, residente à rua Navarro 92, com 1 licoreiro;

4º LUGAR — Geraldo Pedrosa Caldas, residente à rua Mal. Francisco Moura, 149, apt. 102, com 1 córte de fazenda para menina;

5º LUGAR — Rachel Arruda de Siqueira, residente à rua Panamá 32, Penha, com 1 vidro de Agua de Colônia.

Todos os premiados e o colaborador Gama Filho, deverão comparecer na próxima quinta-feira, às 16 horas em nossa redação.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los até sábado, às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva". GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrazadas entrarão no concurso seguinte. Os resultados serão publicados nas edições de domingo.

Espírito público de uma equipe de batalhadores

O sentido das tarefas de Ricardo Jafet

Por Ivo Felisberto

E' verdadeiramente notavel e realmente impressionante o trabalho que desenvolve, pelo progresso do Brasil, a equipe dos Jafet. Sem falar naqueles que ficaram à frente das arrojadas empresas paternas, realizando com dedicação e competência uma obra de continuidade admiravel, temos a destacar o trabalho dos mais novos elementos da familia no campo da siderurgia e das explorações minerais, impulsionando uma das mais opulentas fontes de riqueza da Nação.

Roberto e Frederico Jafet que partilhavam, com Ricardo, das responsabilidades de comando dos negócios de mineração, conservam à frente da Usina de Mogy das Cruzes, o espirito ardente de levantar, no país as peças da indústria pesada que há tanto reclamamos, para atingirmos a nossa emancipação econômica.

Roberto, o técnico, e Frederico, o administrador, são duas prodigiosas forças que se irmanam e completam no hercúleo trabalho de desenvolver a siderurgia no Brasil, animando os que se arriscam a entrentar, em meio à criminosamente indiferença geral, as rudes tarefas mineirarias.

O mesmo espirito anima Ricardo, mas êste, que se voltára para as atividades bancárias, foi levado pelo Presidente Getulio Vargas para a presidência do Banco do Brasil, onde sua obra, em campo mais vasto e de maior projeção, avulta como das mais gloriosamente fecundas na côrte da economia brasileira e na criação da riqueza em todos os quadrantes do território pátrio.

Acedendo ao chamado do Presidente Vargas, Ricardo Jafet foi para o nosso principal estabelecimento de crédito empunhando um estandarte, ao invés de sobraçar um programa. Entrou galhardamente com uma bandeira de ação.

Impondo-se, primeiramente aos diretores do instituto e ao seu quadro funcional, para poder comandar sem excesso de autoridade, ofereceu ao país o exemplo magnifico de unidade que hoje ostenta, nos seus diferentes setores, o grande estabelecimento. Diretores e funcionários compreenderam bem o espirito do novo Chefe e o trabalho se desenvolveu vitoriosamente numa atmosfera de devotamento, que permitiu resultados até hoje inatingidos em tão pequeno espaço de tempo de uma direção.

A difusão de agências pelo interior e a reunião periódica de seus gerentes, foram, entre outras, medidas que asseguraram ao Banco do Brasil uma nova e eficiente posição no setor do crédito, abandonado antes nos pontos mais distantes do país para concentrar-se nas grandes metrópoles.

Os efeitos desta ação inteligente começam a surgir. Não podem, evidentemente, ser tão imediatos, mas não há quem deixe de observar como hoje se sentem mais confiantes, nas diversas zonas brasileiras, os que necessitam usar o crédito para incremento de suas atividades no comércio, na indústria, na lavoura, na criação.

Executa, assim, o Sr. Ricardo Jafet o ponto essencial do programa do Presidente Getúlio Vargas, que é o desenvolvimento da produção para melhoria do custo de vida.

Esta grande obra, se lhe tem valido aplausos e reconhecimento dos que amam o Brasil e desejam o seu progresso, suscita por outro lado invejas e despeitos contra os quais deve estar previnido o Chefe da Nação, que bem sabe avaliar onde estão os verdadeiros colaboradores de seu govêrno.

Ninguém ignora que os sofrimentos do povo, ante o elevado custo de vida desta hora, resultam do abandono da legitima posição que o Banco do Brasil devia ter assumido no fomento do crédito aos centros produtores.

Colocado, antes, no campo das atividades da indústria e depois no giro bancário, Ricardo Jafet entrou para a presidência do Banco do Brasil disposto a retificar as linhas mestras da poderosa instituição.

Fiel aos seus métodos de trabalho, não aceitou o convite do Presidente da República como uma honraria. Assumiu o posto para agir e ainda hoje, quando tantos merecidamente lhe exalçam a obra já realizada, Ricardo Jafet considera que está apenas no início das imensas tarefas que tem a desempenhar para conferir ao respeitavel instituto a posição que lhe cabe no desenvolvimento da economia e no fortalecimento das finanças brasileiras.

Sente-se, porém, que êle atingiu, com a sua escola de trabalho, o alto escôpo que o anima colocando o Banco do Brasil como eixo da vida econômico-financeira do país, de molde a poder dar aos brasileiros, dentro em pouco, os beneficios necessários à sua completa emancipação.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE D (JULHO E AGÔSTO)

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 30 de agôsto de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio:

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria,

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emersen" no valor de Cr$ 13.600,00;
2 — 1 Máquina de costura no valor de .... Cr$ 4.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo, 134, Telefone 28-7547.
3 — 1 Máquina de escrever alemã "Olympia" (Representantes Ferais D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3.600,00.
4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de .... Cr$ 1.500,00;
5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de .... Cr$ 1.356,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Júnior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DA SÉRIE D

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série D (Julho e Agôsto) será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de Agôsto de 1952

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Companhia Ultragaz S. A.

A Diretoria tem o prazer de informar aos distintos consumidores que, a anunciada nova unidade de sua frota de navios-tanque, o

«S/S. Ultragaz — São Paulo»

deixou os estaleiros em Kiel (Alemanha) no dia 4 de julho p. p., dirigindo-se para os E. U. A., onde receberá a sua carga de gás liquefeito de petróleo, esperando-se a sua primeira chegada ao Brasil durante a segunda parte de agôsto próximo futuro.

Êste navio, de 12.500 toneladas registro bruto, é o maior navio-tanque jamais construído para o transporte de gás liquefeito sob pressão, e ficará a serviço exclusivo da nossa Companhia, a qual, desta forma, estará em condições de oferecer aos seus clientes um serviço ainda mais eficiente e de absoluta regularidade.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1952.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA

CONSULTAS CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

O guarda-civil saqueou o transeunte

Veio à nossa redação desmentir o que afirmara na véspera - Fora de suspeita o policial acusado

Sob o titulo «O guarda civil saqueou o transeunte», publicámos uma reclamação trazida à nossa redação pelo individuo José da Silva Morais, que se dizia estivador.

Ontem, entretanto, novamente esteve em nossa redação José da Silva Morais, a fim de retificar suas declarações para que seja inocentado o guarda acusado.

«Na verdade — conforme declaração de José da Silva — o guarda civil n. 1591 nada lhe tirou dos bolsos, pois, mais tarde achou todo o seu dinheiro, o qual estava intacto».

Para que não fique nenhuma dúvida sôbre a honestidade do guarda civil acusado, José da Silva Morais declarou ao nosso redator que, no momento, encontra-se desempregado, e que nunca foi estivador assim como tambem não tem residência nem profissão, vivendo do que consegue ganhar no Entreposto da Pesca, local onde o guarda acusado costuma exercer sua função de policial.

O que nos parece é que a suposta vitima não tem perfeitas faculdades mentais, o que se robustece em face de acusações tão graves que fez contra um agente da autoridade, talvez com a intenção única de prejudicá-lo nas suas funções de policial, comprovadamente honesto e trabalhador.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio

FUNDADA EM 1854

TESTE

PERIODICO DE SAÚDE

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

SIFILIS — DORES — REUMATISMOS

ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4881

RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4881 — RAIOS X

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas.

Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º Andar — Tel. 23-5610

LOTERIA FEDERAL SABADO

2 MILHÕES AMANHÃ

CR$ 2.000.000,00

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE FAMILIA — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias a Dacio Guimarães na forma abaixo: — O Dr. Ney Cidade Palmeiro, Juiz em exercício no Juizo de Direito da 3ª Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que o prazo de 30 dias, e especialmente Dr. Dacio Guimarães, que por parte de sua mulher, Maria Familiar Guimarães, foi dirigido a êste Juizo a petição do teor seguinte: Petição — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Familia. Diz Maria Familiar Guimarães, brasileira, casada, de prendas domesticas, residente à rua Aristides Caire, 273, casa VI — Meyer — que, desejando propor contra seu marido Dr. Dacio Guimarães, a competente ação de desquite com fundamento no inciso IV do Art. 317 do Código Civil, requer a V. Excia se digne ordenar citação do mesmo por editais em virtude de achar-se em lugar ignorado distribuindo-se a presente por dependencia em virtude de haver sido feita nesse respeitavel Juizo a prova do abandono voluntário do lar conjugal por mais de 2 anos continuos nos autos do suprimento de consentimento à requerimento da suplicante, que ora pede sejam apensados, julgando finalmente V. Excia. a ação procedente, para decretar o desquite de seu casal com a condenação do suplicado como conjuge culpado, perda do pátrio poder, custas honorarios de advogado, e demais pronunciações de Direito, pelos motivos que passará a expor: a) que o suplicante casou-se nesta Capital no dia 11 de fevereiro de 1937 pelo regime da comunhão de bens. (doc. de fls. 5 dos autos de suprimento), com o Suplicado Dr. Dacio Guimarães; 2º) — Que, de seu casal só possue um unico filho varão Guilherme Guimarães atualmente com 11 anos incompletos (nascido em 21 de agôsto de 1940 — em Canguçu, no Rio Grande do Sul); 3º) — Que os 10 anos de vida conjugal foram para a suplicante de martirio, dado ao genio violento e irascivel do suplicado, incompatibilizando-se em todos os setores por onde funcionava como medico que tem sido da Companhias e Postos de Saude Publica, abandonando e sendo despedido por vezes daquelas funções; 4º) — Que, assim, a suplicante percorreu por Maçuí, Cachoeiro de Itapemirim (Espirito Santo) Caçapava (S. Paulo) Porto Alegre — Canguçu, Rio Pardo (Rio Grande do Sul) e Vitoria (Espirito Santo), voltando ao D. Federal, onde o casal ficou-se numa pensão à rua das Laranjeiras, 2?, até que, na noite de 29 de junho para 1º de julho do ano de 1947 o Suplicado ordenou a Suplicante que arrumasse as malas e fosse ela para casa de parentes da Suplicante, porque êle iria residir juntamente com um enfermeiro num local onde instalara um consultório; 5º) — Que, por isso, a Suplicante fora para o apartamento 602 da rua General Polidoro, 326, em virtude de facilitar o menor filho do casal, que se achava cursando o "Lyceu Francês", cuja residência é dos padrinhos de seu filho e primos da suplicante; 6º) — Que, mais tarde, transferiu-se, então a suplicante para a residência de sua progenitora, onde se acha atualmente vivendo às expensas da mesma, do soldo e montepio deixado pelo pai da suplicante, General de Divisão Adolpho de Araujo Familiar; 7º) — Que, conforme faz prova o documento a suplicante à pedido de seu marido outorgaram ambos a D. Sebastiana Guimarães, sua sogra, poderes para vender em Recife, as terras que houveram por herança de sogro da Suplicante venda essa que atingiu o valor de Cr$ 60.000,00, referente à parte da legitima de seu marido; 8º) — Que, entretanto, como achava-se a suplicante já abandonada, pelo seu marido sem um ceitil para o filho menor do casal, quando se concretizára a aludida transação, o suplicante enviou-lhe então ..... Cr$ 8.500,00 em dinheiro e mais umas roupinhas para o menor, ficando talvez os alegados em .... Cr$ 10.000,00 (vide declarações de fls. 9 e 16 do suprimento). Dá-se à presente o valor de Cr$ 20.000,00 para efeitos fiscais. P. Deferimento — Merthes Etiene Dessune. — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça — Dependencia — Ao 1º Oficio de Distribuidor — D. à 3ª Vara de Familia — Em 10 de julho de 1951. — Despacho: A. à conclusão. — Em 11-7-51. — M. R. Horta. — Despacho — Expeçam-se editais com o prazo de 30 dias, ficando desde já, designado o dia 22 de agôsto, às 15 horas para audiência prevista na Lei 968 de 1949. — Rio, 10 de julho de 1952. — Ney Palmeiro. — Em virtude do que, expedi o presente edital, com o teôr do qual ficam a autora e réu, intimados a comparecerem neste Juizo no dia 22 de agôsto próximo, às 15 horas para a audiência de transação ou conciliação, conforme dispõe a lei 968 de 1949. — Caso não compareçam no dia designado fica o réu Dacio Guimarães, citado para findo o prazo do presente edital vir à êste Juizo, contestar, a ação ordinária de desquite no prazo legal de 10 dias, contados da juntada desta nos autos, sob pena de revelia, e tudo de conformidade com as penas acima transcritas. Do que para constar, passaram-se êste e outros de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente de que êste Juizo funciona à rua Franklin Roosevelt, 126 — 7º sala 702 — Edificio Nobel. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 15 dias do mês de julho do ano de 1952. — Eu, Jayme Viana de Barros, escrevente juramentado, datilografei, subscrevo e assino no impedimento ocasional do Escrivão — Ney Cidade Palmeiro. Está conforme. — O Escrivão substituto, Jayme Viana de Barros.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

O Doutor Ney Cidade Palmeira Juiz em exercicio na Vara de Registros Públicos do Distrito Federal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Francisca do Carmo, se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto o terreno situado à Rua Capitão Menezes número 357, cuja petição inicial é do teôr seguinte: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos: Francisca do Carmo, brasileira, solteira, maior, doméstica, residente à Rua Capitão Menezes n. 357, vem, respeitosamente, com fundamento no artigo 454 do Código de Processo Civil, e, ainda amparada pelo artigo 156, § 3.º, da Constituição Federal, expor e afinal requerer a Vossa Excelência o seguinte: A suplicante ocupa, sem oposição, desde 1918, o lote de terreno sito à Rua Capitão Menezes n. 357, medindo para a Rua Capitão Menezes 22 metros, igual largura na linha dos fundos, do lado direito 100 metros, confinando com a propriedade de Luis Alves e do lado esquerdo, tambem 100 metros confinando com a propriedade de Antonio Carneiro, sendo que nos fundos confinando com quem de direito. A suplicante, desde a sua posse, tem cuidado com carinho da propriedade que ocupa tendo-a cercado e havendo construido uma modesta casa coberta de telha, onde reside até hoje. A' vista do exposto e com fundamento nos dispositivos já acima enumerados, a suplicante vem propor a presente ação de usocapião para o que desde já se propõe a provar o alegado por todos os meios legais inclusive com testemunhas, vistorias etc. Da-se a causa para os efeitos legais o valor de Cr$ 15.000,00. Nestes termos, espera a suplicante que, após o reconhecimento de seu direito, lhe seja permitido registrar o seu titulo no Registro Geral de Imoveis, tudo de acôrdo com a lei. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1950. — **Augusto Julio da Costa Magalhães**, Advogado, Inscrição n. 1.353. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos cinco dias de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlinda Araujo Dias, Escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Raul Obino, Escrivão, subscrevo — **Ney Cidade Palmeira.**

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL — De citação com o prazo de 40 (quarenta) dias, a Leon Josephon, nos autos de Ação de Despejo, que lhe move José Vicente Correia de Moraes, na forma abaixo: O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de quarenta (40) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa que por parte de José Vicente Correia de Morais, lhe foi dirigida a seguinte Petição: — Petição de fls. 16: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel. José Vicente Correia de Moraes, nos autos de despejo por infração contratual consistente esta em sublocação total proibida pela Lei do Inquilinato que move nesse Juizo contra Leon Josephon, em atenção ao respeitavel despacho de fls. 15, vem ponderar o que segue: 1) Inicialmente, insiste o Suplicante na publicação da citação por edital do réu, dado o fato de estar êle em local incerto e não sabido, como se constata da afirmação da inicial comprovada pelas certidões de fls. 4 a 7, verso, dos Srs. Oficiais de Justiça da 5ª Vara e dessa Vara Civel, respectivamente; 2) Quanto ao pedido do intruso Gino Vitorio constante de fls. 10, consistente num pretendido litisconsórcio passivo, tem o autor a ponderar que tal pedido é intempestivo de vez que só existe litisconsorcio passivo quando a demanda está proposta, hipótese esta não ocorrente na lide presente em que ainda não foi feita a citação do unico e verdadeiro R.; 3) Assim o autor se reserva a analisar tal pedido em época oportuna isto é após o prazo do edital e da contestação possivel por parte do réu, mas desde já declara que o petitório de fls. 10 jamais poderá ser atendido, visto que o requerente é intruso no imovel, nenhuma relação *ex-locato* possuindo sôbre o imóvel despejando para com o autor; 4) Esclareça-se desde logo que a unica virtude que tem o petitório referido e documentos anexos é a de demonstração da infração legal ou melhor, do artigo 2º, da Lei do inquilinato em vigor, pois vem provar que o réu, sem autorização por escrito do autor locador, sublocou totalmente o imovel a terceiros, dando margem à presente ação fundamentada no inciso XI do artigo 5 da citada Lei; 5) Desta forma, reservando-se para melhor analisar o citado petitório e documentos anexos, em época própria pede o suplicante vênia para requerer mais uma vez a citação por edital do réu. Nestes termos, P. E. deferimento. — Rio de Janeiro, 3 de julho de 1952. (a) Victorino Alves da Fonseca — Despacho: J. Expeça-se o edital com o prazo de 40 dias. — Rio 3-7-52. (a) Oliveira Ramos. — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação a Leon Josephon, com o prazo de 40 (quarenta) dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mes de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Walter de Melo Cruxên, Escrivão datilografei e subscrevi. — Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme o Escrivão, Walter de Melo Cruxên.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL — De notificação, com o prazo de vinte dias, a Itajubá Brandão Azambuja, passado a requerimento do Banco do Brasil S. A., na forma abaixo. — O Doutor Manoel Arthur Murtinho Pinheiro, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil: — Faz saber aos que o presente edital de notificação virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartório se processam uns autos de notificação, passado a requerimento do Banco do Brasil S. A., contra Itajubá Brandão Azambuja, o qual tem o seu inicio pela petição do seguinte teor: Petição de folhas 2. — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Banco do Brasil S. A., com sede nesta Capital, à rua Primeiro de Março, número 66, por seu advogado infra-assinado, diz que é possuidor por via de desconto bancário, de uma promissória de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), vencida em 31 de outubro de 1945, devidamente protestada, emitida em 31 de agosto de 1945, por Luiz Koatz, à ordem de Itajubá Brandão Azambuja que a endossou a seu favor. O suplicante já interrompeu por cinco vezes a prescrição de seu direito relativamente ao endossante Itajubá Brandão Azambuja; visa, agora, pela sexta vez, interromper a prescrição anual do titulo em apreço contra o aludido endossante, que reside nesta Capital, à rua Senador Vergueiro número 20, quarto andar, apartamento 406. Nestas condições requer o suplicante a Vossa Excelencia a intimação do referido co-obrigado devolvendo-se os autos do protesto, depois de observadas as formalidades legais. — Termos em que P. Deferimento. — Rio de Janeiro, quinze de outubro de mil novecentos e cinquenta e um. — João Balbi Filho. — Despacho: A. Cifiro. — Em 6 de novembro de 1951. — Amilcar Laurindo. — Petição de folhas 3/4: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel. — O Banco do Brasil S. A., com sede nesta Capital, à rua Primeiro de Março numero sessenta e seis, nos autos de protesto interruptivo, de prescrição de seu direito relativamente ao endossante Itajubá Brandão Azambuja, co-obrigado de uma nota promissória de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), vencida em trinta e um de outubro de mil novecentos e quarenta e cinco, e devidamente protestada, emitida em trinta e um de agosto do mesmo ano, por Luiz Koatz, diz que tendo em vista a certidão do Senhor Oficial de Justiça de achar-se o referido endossante em lugar incerto e não sabido, é a presente para requerer a Vossa Excelência a citação do notificado por editais, observados os requisitos da lei (artigo 178 do Código de Processo Civil). — Termos em que J. esta e pede deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e três de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e dois. — João Balbi Filho. — Despacho. J. Sim em termos, vinte dias. — Rio, 24 de Janeiro de 1952. — M. Pinheiro. — Em virtude do despacho supra, mandou o Meritíssimo Doutor Juiz expedir o presente edital de notificação com o prazo de vinte (20) dias a Itajubá Brandão Azambuja, para ciência do acima transcrito e de que este Juizo, funciona à rua Dom Manoel vinte e nove, quinto andar do Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Valter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. — Manoel Arthur Murtinho Pinheiro. — Está conforme. — O Escrivão substituto, Walter Leitão.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL — DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, a Renato Machado Soares, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciencia da ação de despejo que lhe move o espólio de Gilberto Ferreira Pereira da Silva. — O DOUTOR IVANIO DA COSTA CARVALHO CAIUBY, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 18.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente Gilberto Ferreira Pereira da Silva, digo, especialmente Renato Machado Soares, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte do Espólio de Gilberto Ferreira Pereira da Silva, me foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2/3: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel. — O Espólio de Gilberto Ferreira Pereira da Silva, representado pela inventariante Noemi Ferreira Pereira da Silva, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: O inventariado Gilberto Ferreira Pereira da Silva, proprietário do apartamento n.º 701 da rua Corrêa Dutra, n.º 16, nesta cidade deu-lhe em locação o referido apartamento a Renato Machado Soares, brasileiro, solteiro, mediante contrato assinado em 31 de julho de 1948, pelo prazo de um ano, e prorrogado por prazo indeterminado no regime do decreto Lei 9669 de 1946, contrato esse que se acha junto a contestação feita pelo espólio na ação de consignação em pagamento, que corre por esse Juizo em que é A. D. Carmozinda Alves de Figueiredo. Contrariando a clausula 4.ª do contrato de locação e dispositivo expresso da lei, o locatário sem consentimento por escrito do locador, sublocou totalmente o referido apartamento a D. Carmozinda Alves de Figueiredo, brasileira, desquitada, que continuou subrepticiamente a pagar os alugueres na firma F. R. de Aquino S/A. administradores do imóvel em nome de Renato Machado Soares. Descoberta a irregularidade, e antes de iniciar o espólio a ação de despejo pela infração do contrato e da lei, promoveu a sub-inquilina D. Carmozinda Alves de Figueiredo a consignação em pagamento dos alugueres, para o efeito de regularizar a sublocação feita em desacordo com o contrato e dispositivo expresso da lei do inquilinato, visto não ter havido autorização expressa para tal sublocação. Com fundamento, portanto, no artigo 2.º combinado com o artigo 15 n.º X e XI da Lei 1.300 de 1950, que reproduziu o artigo 3.º e artigo 18 n.º II do Decreto Lei 9669 de agosto de 1946, vem requerer a V. Excia., se digne mandar citar o locatário Renato Machado Soares residente na Praia de S. Cristóvão 187, com ciência a sub-inquilina D. Carmozinda Alves de Figueiredo para, no prazo de dez (10) dias protestar a ação, sob pena de não o fazendo ou ser a contestação tida como sem fundamento, julgar-se a ação procedente e decretar-se o despejo do imóvel tudo na forma e sob as cominações da lei, distribuindo-se a presente por dependência a este Juizo, por onde corre a ação de consignação em pagamento dos alugueres, já mencionada. Dando-se à presente o valor de Cr$ 11.000,00 e protestando-se por todo o gênero de provas, inclusive depoimento pessoal da suplicada. P. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de julho de 1952. — O advogado, Fernando Oiticica da Rocha Lins». — DISTRIBUIÇÃO: — «Corregedoria da Justiça. Dep Ao 4.º Oficio de Distribuidor. D. à 18.ª Vara Civel. Em 23.6. de 1952 (Ilegivel)». — DESPACHO: A. A. Cite-se. 27.6.52. O. Duarte Pereira». — PETIÇÃO DE FOLHAS ONZE: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel. Espólio de Gilberto Pereira da Silva, por sua inventariante na ação de despejo que move a Renato Machado Soares, estando este em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Oficial deste Juizo, requer a V. Excia. se digne mandar expedir editais para citação do R. Nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de julho de 1952. a) Geraldo Paulo Cota. Inscrição 2665». — DESPACHO: «J. se em termos, sim. Prazo 30 dias. Rio, 14.7.52. I. Caiuby». — Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido é expedido o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual fica citado Renato Machado Soares, para os efeitos e sob as cominações constantes da petição inicial e despachos acima transcritos, bem como para findo o prazo e dentro do prazo legal, de dez dias, oferecer, querendo, sob pena de revelia a defesa que tiver, ciente de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n.º 29, 2.º andar. E para que chegue ao conhecimento do interessado foi expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 17 de julho de 1952. — Eu, Florinda Campanha Patriarca, Escrevente juramentada, o datilografei. E eu, Rubens Pederneiras Ramos Escrivão, o subscrevi. — a) Ivanio da Costa Carvalho Caiuby. — Está conforme. O Escrivão, Rubens Pederneiras Ramos.

JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de citação aos interessados na Extinção da Falência requerida por JOÃO CARDOSO DOS SANTOS, na forma abaixo:
O DOUTOR Ivanio da Costa Carvalho Caiuby, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa que, pelo mesmo, cita-se aos interessados na Extinção de Falência requerida por JOÃO CARDOSO DOS ANTOS, para ciência da sentença adiante transcrita: SENTENÇA DE FOLHAS 22: — «Vistos. Atendendo ao pedido de folhas dois-três e tendo em vista o oficio de folhas dezeseis verso do ilustrado Doutor Curador: JULGO EXTINTAS as obrigações do falido João Cardoso dos Santos. Custas ex-lege. P. R. Rio, 7 — dezembro — 1951. as) Carlos de Oliveira Ramos». — Em virtude do que se expediu o presente edital, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis de março de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, as) Walter de Mello Cruxên, Escrivão, dactilografei e subscrevi. — as.) **Ivanio da Costa Carvalho Caiuby.** — Esta conforme, O Escrivão Walter de Mello Cruxên. — Visto, aos 14-7-52 — Assinatura ilegivel.

IMOBILIARIA ITAPEMIRIM S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 1952 — Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, na sede social à rua Rodrigo Silva n.º 18 sala 705, às dez horas, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, segunda convocação, os acionistas da Imobiliária Itapemirim S. A., representando a totalidade do capital social, conforme se verifica das assinaturas lançadas no «Livro de Presenças». Assumiu a presidência o Sr. Emerson Pessôa Cesar Cantinho, diretor-presidente na forma dos estatutos e convidou a mim Sizenando Gonçalves da Silva, para secretariar a reunião. Constituida, assim a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral e solicitou que fosse lido o respectivo aviso de convocação, devidamente publicado no «Diário Oficial» de 18-19 e 20 de junho de 1952 e na «S. A. Gazeta de Noticias», de 18-19 e 20 do mesmo mês e ano, o que foi feito e cujo teor vae abaixo transcrito: — «Imobiliária Itapemirim S. A. — Assembléia Geral Ordinária — segunda convocação. Não tendo se reunido em primeira convocação por falta de número, ficam convidados os senhores acionistas a comparecer a sede social, à rua Rodrigo Silva n.º 18-7.º andar, sala 705, do dia 25 de junho, às 10 horas, a fim de reunidos em Assembléia Geral Ordinária, 2.ª convocação, deliberarem sôbre o Relatório, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1951, elegerem a nova diretoria pelo periodo estatutário e os novos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; fixar os honorários da Diretoria e a remuneração do Conselho. Rio de Janeiro, 17 de junho de 1952 — Emerson Pessôa Cesar Cantinho — Diretor-Presidente. Em seguida o Sr. Presidente declarou que estando conhecido os fins da presente Assembléia, iniciava os trabalhos apresentando aos Srs. acionistas o Relatório, Balanço, conta de «lucros e perdas» do exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, preparados pela diretoria, bem assim, o parecer do Conselho Fiscal sôbre os citados documentos, a fim de que a Assembléia examinasse detalhadamente e se manifestasse sôbre a aprovação dos mesmos. Procedido o exame, não havendo quem apresentasse qualquer objeção, o Sr. Presidente submeteu-os a aprovação, tendo sido aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os acionistas que faziam parte da Diretoria. Logo após, foram convidados os Srs. acionistas a cumprirem a segunda parte da convocação, isto é, elegerem a Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes e fixar-lhes os honorários e remuneração. Procedida a eleição, verificou-se o seguinte resultado: Presidente, Emerson Pessôa Cesar Cantinho; vice-presidente Isaac Ramos Cesar Cantinho e gerente, Sizenando Gonçalves da Silva, todos de nacionalidade brasileira e residentes nesta Capital. Membros do Conselho Fiscal: Dr. Antenor da Fonseca Rangel Filho, José Carneiro Lins e Dr. Albertoni Pimentel Penha e suplentes: Hugo Porman, Emilio Loures Ferreira e Lúcio Veloso Freire, nenhum deles incidindo em qualquer impedimento legal. O Sr. Presidente proclamando este resultado, declarou empossados os novos membros eleitos da Diretoria e do Conselho Fiscal e pediu aos Srs. acionistas que determinassem por votação os honorários da Diretoria e remuneração do Conselho Fiscal. Efetuada a votação foi fixada em **Cr$ 100,00 (Cem cruzeiros) por sessão que comparecerem a remuneração de cada membro do Conselho Fiscal em efetivo exercício e de Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) os honorários mensais para o diretor-presidente e Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) para o diretor-gerente, também mensais, e Cr$ 3.000,00 (Três mil cruzeiros) mensais para o diretor vice-presidente.** O Sr. Presidente expôs, ainda, que, conforme consta do Relatório da Diretoria, foi entregue a firma Sociedade de Intercâmbio e Imobiliária Ltda., mediante condições estabelecidas em cartas à mesma dirigidas, a propaganda e desenvolvimento do Bairro Itapemirim em todas as suas modalidades e sentia-se satisfeito pelos efeitos surtidos com as primeiras medidas adotadas pela referida firma e que resultou, não só, a venda de três edificios como também a grande demonstração de confiança do público para futuros lançamentos. Solicitava assim, que fossem ratificados pela Assembléia todos os compromissos assumidos pela Diretoria com a referida firma. Submetida à votação a proposta do Sr. Presidente, foi a mesma aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou suspensa a Assembléia pelo tempo necessário a lavratura desta ata, a qual reiniciada a Assembléia, foi lida, posta em discussão e aprovada em todos os seus dizeres. Em seguida, o Sr. Presidente agradecendo a presença de todos deu por encerrados os trabalhos, para os quais fora convocada a Assembléia, da qual foi lavrada a presente ata que vai por mim assinada, como secretário, pelo Sr. Presidente e demais acionistas presentes. — Ressalvo a rasura da linha nona, folhas 19.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1952.

ass. Sizenando Gonçalves da Silva. — ass. Emerson Pessôa Cesar Cantinho. — ass. Albére Pessôa Cesar Cantinho. — ass. Benjamin da Fonseca Rangel. — ass. Isaac Ramos Cesar Cantinho. — ass. Soc. de Intercâmbio e Imobiliária Ltda. Albére Pessôa Cesar Cantinho. — ass. Terrenos e Construções Humaitá Ltda. Albére Pessôa Cesar Cantinho — «A. E. I. O. U.» Administradores — Engenheiros — Industriais — Organizadores Unidos Limitada — Albére Pessôa Cesar Cantinho.

Declaro que a presente é cópia fiel extraida do original competente do «Livro de Atas» a folhas 17 verso a 19.

Sizenando Gonçalves da Silva, Secretário da Mesa.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	8959	5.º	9685
2.º	7423	M.	268
3.º	1682	R.	322
4.º	4519	S.	9

Constant.	Niterói
6295	9120
1108	3933
8266	9388
9743	8350
5412	0791

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de brio, é o seguinte:

9417 — 5623

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW-YORK BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 48-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do Interior do Brasil

Gualicho venceu tocado, o "16 de Julho"

Mas correu fóra do pêso normal — Algo cheio ainda o vencedor do último Grande Prêmio São Paulo — Mancebo surpreendeu, produzindo destacada atuação — Hosco estreou auspiciosamente em excelente tempo — E. Castillo e R. Martins os herois da tarde

O "BRASIL" À VISTA

Escreve JURACY ARAUJO



Parece quase definido, que Gualicho levará a melhor no Grande Premio «Brasil», a ser disputado no proximo dia 3 do mês de agosto. A sua vitoria sobre Mancebo num tempo que não representa nada de positivo, mas que mostrou superioridade sobre os demais concorrentes, uma vez que, mandou sempre em todo o percurso correndo colado quase no ponteiro, para passar quando bem exigiu o seu piloto Olavo Rosa, deixou patente ser absoluto e não ter adversarios.

Sabe-se que Gualicho ainda não atingiu a um estado de apuro, o que se revê seja conseguido agora, nos quinze dias que faltam. Mesmo assim, venceu facil, manheirando na reta uma enormidade. São seus provaveis contendores Tévere, Fort. Napoleon, Panther, Solano e Liberty se vier do Chile.

Os primeiros já mediram forças com Gualicho, faltando apenas o tordilho Solano e estreante Chileno, que ainda não há certeza na sua intervenção. Ha não ser que qualquer desses parelheiros tenham melhoras progressivas, ou se conheça as probabilidades dos outros dois desconhecidos, Gualicho será o vencedor do «Sweepstake».

Não venceu tão facil como se esperava o «crack» Gualicho. Obteve nitida vitoria, mas algo arrematado no final. E, isso provavelmente se deve ao estado em que foi apresentado, pois correu com oito quilos a mais que o seu peso normal, fator sem duvida, muito importante para o normal desempenho de um parelheiro. Eleito grande favorito, logo após de levantadas as cintas, acompanhou o train de Mancebo, enquanto Ferino, Homero e Catillo, corriam quase na mesma linha. A ordem, sómente foi alterada no tiro direito, quando Gualicho fulminou o ponteiro, e sempre tocado pelo seu piloto, o Olavo Rosa, rumou celere para o disco, deixando Mancebo em segundo. Aliás, o defensor do Stud Seabra, produziu destacada atuação, surpreendendo em parte, a todos aqueles que o viram corer ha uma semana. Tudo indica, que Mancebo, será terrivel adversario no Grande Premio «Brasil», pois mostrou estar entrando em forma e possuir boa coragem para a luta.

As demais provas, com exceção da ultima, ofereceram resultados normais. E' que no nono pareo, venceu o estreante Hosco, absoluto «out-sider» da prova. A grande favorita Arcano teve que contentar-se com o segundo posto. O tempo registrado, 80" 2|5, é apenas inferior ao record dos 1.300 metros, em 2|5 de segundo.

Os heroi da tarde, foram, E. Castillo e R. Martins. Ambos conseguiram duas vitorias. O primeiro com Rochester e Dingo, e o segundo com Oleta e Araruama.

Foi este, o resultado técnico da corrida de anteontem na Gavea.

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A.L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Oleta R. Martins 54
2 — Colombiana J. Graça .. 56
3 — Carapuan A. Ribas .. 56
4 — Marataíba A. Portilho. 56

Diferenças — 2 corpos 3|4 corpo. Tempo: 91. Vencedor (1) 54,00. Dupla: (13) 52,00. Placés" (1) 24,00; (4) 23,00. Movimento do pareo: Cr$ 867.720,00 — OLETA — F.A., 5 anos, R.R. Sul, por Tailboy e Bambuina. Proprietario — Sarah de Magalhães Boettcer — Tratador: Julio Carapito.

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A.L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Cancioneiro J. Marins ..
2 — Jeffy P. Souza 48
3 — Ruivo D. Silva 51
4 — Populino J. Baffica .. 48

Não correu — Diferenças — 5 corpos e 1|2 corpo. Tempo: 83. Vencedor: (7) 203,00. Dupla: (14) 196,50. Placés: (7) 61,00; (1) 16,00. Movimento do pareo: Cr$.. 1.086.020,00. CANCIONEIRO — M.C., 8 anos, São Paulo, por El Muneco e Billetuda. Proprietario: Stud Santa Teerezinha. — Tratador: O. Rosa.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A.L. — PREMIOS: CR$ 55.000,00; CR$.. 16.500,00; CR$ 8.250,00; CR$ .. 4.000,00

Ks.
1 — Okayama Ullôa 55
2 — F. Cleopatra O. Macedo 55
3 — Quilha Marchant 55
4 — Itaporanga Rigoni .. 56

Diferenças — 1 corpo e 4 corpos. Tempo: 88 1|5. Vencedor: (5) 33,00. Dupla: (34) 89,00. Placés: (5) 20,00; (14) 73,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.356.550,00 — OKAYAMA — F.C., 3 anos São Paulo, por Maranta e Haylette. Proprietario: Stud L. de Paula Macado. — Tratador: Ernani de Freitas.

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A.L. — PREMIOS: CR$ 50.000,00; CR$ .... 15.000,00; CR$ 7.500,00; CR$ .. 4.000,00.

Ks.
1 — Targhi Rigoni 56
2 — Hope O. Ullôa 55
3 — Buril D. Ferreira 55
4 — Boca Calada J. Tinoco. 55

Diferenças — 4 corpos e 4 corpos. Tempo: 85 1|5. Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (12) 43,00. Placés: (1) 11,00; (3) 14,50; (5) 12,00. Movimento do pareo: Cr$ .... 1.523.640,00. TARGHI — M.C. 3 anos, Paraná, por Tornado e Bacchanale. Proprietario: Stud Santa Anita. — Tratador: Mario de Almeida.

QUINTO PAREO — GRANDE PREMIO DEZESSEIS DE JULHO — 2.400 METROS — PISTA: G.L. — PREMIOS: CR$ .... 250.000,00; CR$ 50.000,00; CR$.. 25.000,00 CR$ 12.500,00

Ks.
1 — Gualico O. Rosa 57
2 — Mancebo Irigoien 57
3 — Homero Ullôa 52
4 — Ferino Rigoni 57

Diferenças — 3 corpos e 1 corpo: 148 1|5. Vencedor: (4) 10,00 Dupla: (34) 46,00. Placés: Não houve. Movimento do pareo: Cr$. 1.453.820,00. GUALICHO — M.C., 4 anos, Argentina, por The Druid e Golconda. Proprietario: Almeida Prado e Assunção. — Tratador: Manoel Branco.

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — PISTA: A.L. — PREMIO: CR$ 30.000,00; CR$ .... 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ .. 4.000,00

Ks.
1 — Andorra Irigoien 54
2 — Rochester Castillo 54
3 — Karib I. Pinheiro 56
4 — Albardão O. Macedo .. 56

Não correram — El Toro e El Matachin. Diferenças — Pescoço e pescoço. Tempo: 76 2|5. Vencedor: (1) 17,00. Dupla: (11) 61,00 Placés: (1) 16,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.664.240,00. ANDORRA — F.C., 6 anos, São Paulo, por Felicitation e Analena. — Proprietario: Stud America — Tratador: Nelson Gomes.

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — PISTA: A.L. — CR$.. 40.000,00; — CR$ 12.000,00; CR$. 6.000,00; CR$ 4.000,00

Ks.
1 — Araruama R. Martins . 52
2 — Guadalquivir A. Ribas. 56
3 — Nemo Ullôa 56
4 — Unanio O. Macedo 56

à$à..SsA, etaoin shrdlu shrdluasa

Não correram — Aferidor, Prisco, Regulo, Ever Friend, Encantada, Athiê e Tumum Humac. — Diferenças: 3 corpos e 1|2 corpos. Tempo: 76 34|5. Vencedor: (5) 36,00. Dupla (12) 71,00.— Placés: (1) 11,00; (5) 11,00; (9) 11,00. Movimento do pareo: CR$ 1.601.170,00. ARARUAMA — F.C., 4 anos, R. G. Sul, por Sea Benquest e Poetisa. — Proprietario: Stud Treva — Tratador: Moacir Canejo.

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A.L. PREMIOS: 30.000,00; CR$ 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ 4.000,00.

Ks.
1 — Dingo Castillo 54
2 — Cataguá U. Cunha 50
3 — El Sirocco R. Martins.. 52
4 — Gentil Rigoni 58

Não correu — Macabú — Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. — Tempo: 82. Vencedor: (4) 14,00. Dupla: (24) 162,50. Placés: (4) 36,00; (9) 59,00; (6) 38,00. Movimento do pareo: Cr$ .... 1.572.250,00. — DINGO — M.C., 5 anos, Paraná, por Winter Garder e Carta. — Proprietario: Sarah de Magalhães Boettcher. — Tratador: Manoel de Souza.

NONO PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A.L. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ .... 12.000,00; CR$ 6.000,00; CR$ .. 4.000,00

Ks.
1 — Hosco B. Ribeiro 54
2 — Arcano Irigoien 56
3 — Reveur C. Costa 56
4 — Buonarotti Castillo .. 58

Não correram — Rio e Bisono. Diferenças — 4 corpos e 2 corpos. Tempo: 80 2|5. Vencedor: (7)754,00. Dupla: (14) 63,00. Placés: (7) 124,00; (1) 15,00. Movimento do pareo: Cr$ 2.066.570,00. HOSCO — M.C., 4 anos, Argentina, por Chateau Larose e Hope-On. — Proprietario: Stud El Rosal. — Tratador: Justo Perez.

Movimento geral de apostas — Cr$ 13.175.780,00

Concursos — Cr$ 295.070,00



Guaricho cruzando o espelho no "16 de Julho", com vantagem de quase quatro corpos sôbre Mancebo, que, por sua vez, deixou Homéro a dois corpos

Nota Social

Ascenção no trono, em 1831, do Rei Leopoldo, a 21 dêste, data nacional belga, proporcionou ao Jockey Club Brasileiro, homenagear o país amigo. Foi no sábado passado quando, os páreos corridos lhe foram dedicados. Ao término da prova "Rei Baudoin", no Salão das Rosas, do Hipódromo da Gávea, o Conde Kerchove, encarregado de negócios, na ausência do Embaixador Jarpar, e senhora, e demais membros da embaixada, também, acompanhados de senhoritas, foram saudados, ao "champagne" pelo Dr. Mário Ribeiro, presidente do Jockey Clube, que se encontrava acompanhado dos diretores, Ministro Ozório Dutra e Sr. Alvaro Carijó. O Conde de Kerchove agradeceu em palavras gentis ao Jockey Clube e ao Brasil.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS



— Há muito tempo, não via uma puxada tão indecente, como a que o Minguinho deu com a STARWAY.

— Foi de amargar. E na cara de todo mundo com o maior cinismo. E, eu não compreendo, como os responsaveis pelo stud América, sabendo que tinha um animal do stud Seabra no pârco, dessem a montaria da STARWAY para o Domingos Ferreira, que é praticamente o segundo jóque do stud.

— Praticamente, não! Ele é mesmo a segunda monta do stud Seabra, só não têm contrato.

— Aquele negócio dêle levantar de golpe a STARWAY para deixar a FRANIA correr na ponta me encheu. A STARWAY largou muito bem, ia de galope na ponta, mas quando o Minguinho, viu o "faixa" Irigoyen, levantou a STARWaY, como se já tivesse cruzado o disco. A PELIAS, que só corre último ou lá atrás, corria na anca da STARWAY, de galope largo.

— Prá você vêr, como o Minguinho contrariou a égua. Tôdas as vêzes que tiver animal do stud Seabra num pârco e o Minguinho dirigir outro qualquer, pode estar certo, que o Minguinho fará tudo para ajudar o defensor do stud Seabra.

— Também, êle ganha para isso.

— E, muito...

Jockey Club Brasileiro
NOITE DE GALA DO "SWEEPSTAKE"
Corrida Noturna, 31 de Julho
Jantar-dançante, com traje a rigor para os sócios e seus convidados adquirentes dos "tickets" para as mesas.

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,40 —1.500 METROS — CR$ 42.000,00

Ks.
1—1 Pando 58
2—2 Demônico 56
3—3 Labano 56
4—4 Eônio 56
» El Garbosa 52

SEGUNDO PAREO — A'S 14,05 — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00

Ks.
1—1 Marabú 56
2—2 Cruzmaltino 58
3—3 Pantagruel 50
4 Igino 58
4—5 Caprichoso 50
6 Grão Vizir 58

TERCEIRO PAREO — A'S 14,30 — 1.600 METROS — CR$ 42.000,00

Ks.
1—1 Gladio 56
2 Paris 50
2—3 Theophilo 56
4 Jazz 56
3—5 Guayanaz 56
6 Ojerisa 54
4—7 Good Friend 50
8 Faroleda 48

QUARTO PAREO — A'S 15,00 — 1.400 METROS — CR$ .... 35.000,00 — (COMPULSORIO) — DESTINADO A JOQUEIS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO, QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE 10 VITORIAS ESTE ANO

Ks.
1—1 Rifle 58
2 Harem 53
3 Lampeira 51
4 Martinelle 53
2—5 Velho Pôre 53
6 Manã 53
8 Landinho 53
7 Icaro 53
3—9 Fogo Bravo 53
10 Acer 58
11 Visioneiro 58
» Diamante Negro 53
4—12 Grisú 53
13 Galiani 53
14 Anacreon 53
15 Napoleão 53
» Itamoji 53

QUINTO PAREO — A'S 15,20 — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1—1 Batailleu 54
2 La Modelo 52
2—3 Anubis 54
4 Tor di Quinto 54
3—5 Tributaria 52
6 Rio 58
4—7 Arcano 56
8 Mantuano 54

SEXTO PAREO — A'S 16,00 — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Come On! 50
2 Frontal 50
3 Alvitre 52
4 Toé 58
2—5 Mau 50
6 Contrabanda 52
7 Olympus 54
8 Espadarte 52
3—9 Bosphorino 52
10 Pilantra 50
11 Carinhoso 56
12 Guelfo 56
4—13 Missioneiro 52
14 Incendio 54
15 Abellion 58
» Diamante Negro 52

SETIMO PAREO — 16,30 — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

Ks.
1—1 El Matachin 58
2 Creoule 56
3 Normalista 54
2—4 Tangedor 52
5 Jeruqui 58
6 Polonaise 56
3—7 Noviço 54
8 Sapé 54
9 Bingo 54
10 Bola Dourada 50
4—11 Fausto 52
12 Bergamota 50
13 Jacobeus 54
14 Oriente 52

OITAVO PAREO — A'S 17,00 — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Poeta 54
2 Cancioneiro 52
3 Jequitinhonha 48
2—4 Estalo 54
5 Arari 56
6 Jeffy 50
3—7 Sol Bonito 54
8 Tapajú 50
9 Balancin 54
4—10 Mustafá 56
11 Carinho 52
12 Ecclero 50

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº. 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas a Cr$ 1 200.00
Colonial. a Cr$ 1 500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

DOENCAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES-DURANTE-DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco. FREº GIFFONI
VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C. - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO DE JANEIRO

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativo o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Brilhou o Céres, em Bom Jesús

O clube de Bangu empatou com o E. C. Bom Jesús, pelo escore de 2 x 2 — Outros resultados das pelejas realizadas domingo último

Na Entidade Infantil de Campo Grande

O Cruz de Malta bateu o 26 de Abril, pelo escore de 3 x 2 — Na liderança do campeonato o Fla-Flu F. C.

Em disputa do campeonato da Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande, defrontaram-se domingo último as equipes do Cruz de Malta e 26 de Abril. O 26 de Abril, que ocupava a liderança, viu-se batido pelo escore de 3x2, entregando o seu pôsto ao Fla-Flú.

A peleja teve um desenrolar movimentado, tendo duas fases distintas. No primeiro tempo, o Cruz de Malta comandou as ações e deixou o campo vencendo pelo escore de 3x1. Na fase final, o 26 de Abril foi o senhor das ações e chegou a ameaçar o triunfo do Cruz de Malta.

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

Cruz de Malta F.C. — Jorge; Vitorino e Aril; Nenem, Netinho e Bili; Doinha, Dimas, Luiz, Cibna e Arauri.

26 de Abril F.C. — Walter, Alceu e Zez; (Astolfo); Paulo, Odir e Dinho; Ademilson, Ailton, Elô, João Darci.

Dimas, Luiz e Doinha marcaram para o Cruz de Malta, enquanto Ailton e Elô assinalaram os tentos do 26 de Abril.

O juiz do encontro foi o senhor Jair Veigo, que teve boa atuação.

A segunda peleja da rodada, que seria disputada entre as equipes do Magarça e Celeste, não se realizou por confusão do campo.

Espetacular vitória do Ponte Prêta F. C., de Pedro Ernesto, sôbre o forte esquadrão do Voluntário F. C., por 3 x 2

Boa partida foi esta realizada na tarde de domingo, entre os quadros do Ponte Preta e o Voluntário F.C. Um grande público esteve presente no campo do Voluntário, assistindo com vivo interêsse os desenrolar do prélio que terminou com a vitória do Ponte Preta. O «placard» foi justo, pois que espelhou bem o que foi o transcorrer da pugna.

A abertura da contagem coube aos visitantes, por intermédio de Nelsinho, aos 20 minutos, que foi igualada por Masinho aos 30 minutos da fase inicial, terminando assim o primeiro tempo.

No período complementar, os visitantes, ainda por intermédio de Nelsinho, fizeram o seu segundo goal, aos 10 minutos de jogo. O tento da vitória do Ponte Preta foi conquistado por Valdir, aos 22 minutos, tendo Voluntário feito o seu segundo goal, pelo mesmo jogador Masinho. Os quadros pisaram o gramado com a seguinte constituição:

Ponte Preta — Mario; Galo e Nelsinho; Geraldo, Mario II e Silvio; Bilulú, Valdir, Maninho, Célio e Goiaab.

Voluntário — Oncinha; Joel e Angelo; Miguel, Jorge e Atila; Manoel, Masinho, Jacaré, Antonio e Cid.

Num treino realizado no mesmo domingo, de manhã, com o Juvenil do Olaria A.C., êste time Ponte Preta venceu-o pelo escore de 5x0, sendo os goals de autoria de Valdir (3), Bilulú 2), tendo como elemento de grande destaque na defesa o chack Galo e o médio Geraldo; e na dianteiro o jogador Bilulú.

O importante informar é que êste time desde que foi formado, só tem tido vitórias e empates, sendo todos os seus dois quadros compostos de garotos, vindo a ser a sombra dos times da zona da Leopoldina.

Empataram E. C. Vasco e Palestra

Após uma luta movimentada, empataram pelo escore de 2x2 as equipes do E.C. Vasco, do Engenho de Dentro e o Palestra F.C.

A preliminar, disputada entre as equipes secundárias, terminou favorável ao E.C. Vasco, pelo escore de 2x0.

O Céres F.C., de Bangú, excursionou, domingo último, à Ilha de Bom Jesus, onde, em peleja amistosa, enfrentou o E.C. Bom Jesus.

O clube de Gontran de Carvalho conseguiu um grande feito, empatando com o forte conjunto local, pelo escore de 2x2, após uma luta sensacional.

O quadro do Céres jogou assim constituido:

Heliom; Nenem e Zico; Jorge, Eduardo e Natalino; Tito, Wilme, Mineirinho, Jorge e Mauricio.

Mineirinho e Mauricio marcaram os tentos do Céres.

Na preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, o grêmio banguense levou a melhor pelo escore de 6x2.

Venceu novamente o Esporte Clube Titan

Não tendo podido voltar a jogar nos dois últimos domingos, devido a motivos independentes da vontade de sua direção técnica, reapareceu no gramado da rua João Rodrigues, ante-ontem, a equipe do Esporte Clube Titan.

O quadro, apesar de desfalcado de elementos de grande valor, conseguiu vencer a equipe dos Tricolores da Gávea F.C. pela contaegm de 2x0, marcador que não reflete contudo, a maior categoria que o Titan evidenciou durante os 90 minutos da peleja.

Os tentos foram conseguidos na primeira fase, o primeiro por intermédio de Miguel e o segundo por Jalcir, sendo inúmeras as oportunidades perdidas pela vanguarda rubro-negra para dilatar o marcador.

A equipe do Titan atuou assim constituida:

Orlando; Jorge e Paulinho; Abilio, Zezinho e Oscar-José; Miro (Joaquim II), Miguel (Gilberto), Joaquim I, Herminio e Jalcir.

Torneio Interno do Palestrino

Começou, domingo último, o Torneio Interno do Palestrino F.C., de Parada de Lucas. Foram os seguintes os resultados das pelejas realizadas:

Aliados 2 x Cascatinha 1;
Iramaia 2 x Maracanã 1;
Torino 1 x São Luiz 0;
Veteranos de Lucas W.O. x Palmeiras.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

Terminou o torneio do Filhos de São Jorge

Sagrou-se campeão o I. A. P. I. F. C., seguido de Unidos de Honório — Outros detalhes dêste certame que foi disputado em homenagem à «Gazeta de Noticias»

Terminou domingo o «Torneio Cristovão de Andrade», certame organizado pelo Filhos de São Jorge F.C., de Honório Gurgel, em homenagem à GAZETA DE NOTICIAS.

Como já tivemos oportunidade de noticiar, o I.A.P.F.C. sagrou-se campeão, conquistando e Unidos de Honório o titulo de vice-campeão.

Foram as seguintes as colocações por pontos perdidos:

1.º — I.A.P.I.F.C. (campeão) 2
2.º — Unidos de Honório vice-campeão) 4
3.º — Palmeirinha F.C. .. 5
e Estréla F.C. 5
4.º — Escola de Samba 6
5.º — Unidos do Bicão A.C. 10
6.º — Faixa Azul E.C. 12
7.º — Na Hora A.C. 14

OUTROS DETALHES DO TORNEIO

O artilheiro do certame foi Deusdedit, do I.A.P.I.F.C., com 7 goals. Mario, do Unidos de Honório, assinalou 6 tentos.

O arqueiro menos vasado foi Sergio, do Escola de Samba, que somente deixou passar 6 goals. O ataque mais positivo foi o do quadro campeão, que asinalou nada menos de 19 tentos.

RESULTADO DA ULTIMA RODADA

Na última rodada registraram-se os seguintes resultados:

I. A. P. I. F. C. 3 x Faixa Azul 0;
Escola de Samba 2 x Unidos do Bicão 0;
Estréla F.C. venceu o Flamenguinho por W.O;
Unidos de Honório 1 x Palmeirinha 1.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Vocês já viram um Peixe Galo ser juiz de futebol? Pois bem, Peixe Galo foi o árbitro da peleja Ecologia e 26 de Abril e teve atuação à moda marítima...

Seria retardada a notícia da morte de Eva Perón

MADRID, 21 — (A. F. P.) — «Se Eva Peron morrer, a noticia oficial poderia ser retardada por motivos politicos» — escreve hoje em titulo, na primeira página, o jornal «Madrid», que se faz éco, em uma correspondência de Buenos Aires, de numerosos rumores a respeito.

— «Parece que a razão da grande discreção oficial reside no receio de possiveis perturbações politicas — escreve o correspondente do jornal — acrescentando que a morte da primeira dama argentina terá um efeito considerável nos meios operários do país, e especialmente no seio da Confe[illegible] Geral do Trabalho, que Eva Peron controla virtualmente desde a chegada de seu marido ao poder».

BANCO ITALO BELGA, S/A

(SOCIEDADE BELGA FUNDADA EM 11-1-1911)

CARTAS PATENTES NS. 1.762-63-64-65

Sede Social: **ANTUÉRPIA (Bélgica)**

SUCURSAIS: **Brasil:** São Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Campinas; **Argentina:** Buenos Aires; **Uruguai:** Montevidéu; **França:** Paris e Le Havre; **Inglaterra:** Londres.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1952 DAS SUCURSAIS NO BRASIL

ATIVO

			Cr$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente		9.544.598,40	
Em depósito no Banco do Brasil		54.301.133,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		5.160.155,70	
Em outras espécies		12.857.456,70	81.863.144,50
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em c/corrente	133.117.835,30		
Empréstimos hipotecários	4.792.985,60		
Títulos descontados	102.965.363,60		
Letras a receber de c/própria	—,—		
Agências no país	38.966.962,40		
Correspondentes no país	3.692.669,30		
Agências no exterior	9.577.429,00		
Correspondentes no exterior	21.025.341,60		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	206.922.847,80	520.861.434,00	
Imóveis		—,—	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.500.000,00 depositados no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.251.158,80		
Apólices estaduais	821.307,50		
Apólices municipais	—,—		
Ações e debêntures	—,—	2.072.466,30	
Outros valores		—,—	522.933.900,30
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	6.841.379,10		
Móveis e utensílios	—,—		
Material de expediente	—,—		
Instalações	—,—		6.841.379,10
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas gerais e outras contas	—,—		—,—
			611.638.423,90
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		152.961.585,00	
Valores em custódia		128.937.361,30	
Títulos a receber de c/alheia		561.707.899,60	
Outras contas		240.087.266,50	1.083.694.110,60
			1.695.332.534,50

PASSIVO

			Cr$
F — Não Exigível			
Capital	50.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	50.000.000,00	
Fundo de reserva legal		4.203.271,50	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas (Conta Matriz)		22.279.688,70	76.482.960,20
G — Exigível			
Depósitos:			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
em c/c sem limite	107.937.349,50		
em c/c limitadas	16.223.950,40		
em c/c populares	17.842.997,40		
em c/c sem juros	19.229.436,00		
em c/c de aviso	17.855.000,80		
Outros depósitos	14.875.524,70	193.924.158,80	
À prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	12.227.419,90		
de aviso prévio	15.441.869,80		
Outros depósitos	—,—		
Letras a prêmio	—,—	27.669.289,70	
		221.593.448,50	
Outras responsabilidades:			
Títulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	12.166.410,80		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no país	38.966.962,40		
Correspondentes no país	1.016.536,40		
Agências no exterior	18.682.013,00		
Correspondentes no exterior	26.348.351,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	215.128.956,10		
Dividendos a pagar	—,—	312.309.239,10	533.902.687,60
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			1.252.776,10
			611.638.423,90
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		281.899.944,30	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	122.002.989,10		
do Exterior	439.704.910,70	561.707.899,80	
Outras contas		240.087.266,50	1.083.694.110,60
			1.695.332.534,50

São Paulo, 14 de julho de 1952. — Banco Italo-Belga, S. A. — **J. Verbist**, Diretor-Geral para o Brasil. — **Robert Wauters**. — **Frederico de Godoy**. — **Armando Copelli**, Guarda-Livros — C.R.C.-S.P. 13.378.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1952

Das Sucursais e Agências na República dos Estados Unidos do Brasil

DÉBITO

		Cr$
Despesas gerais		
Ordenados do pessoal e gratificações	11.931.933,70	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	343.304,30	
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência	22.315,60	
Despesas diversas	6.111.988,60	18.409.542,20
Impostos		4.047.396,10
Juros pagos e creditados		11.722.025,50
Provisão para devedores duvidosos		3.859.520,00
Porcentagens e gratificações sôbre lucros liquidos verificados no exercício		770.000,00
Fundo de reserva legal		712.326,00
Matriz — C/lucros		13.534.194,00
		53.055.004,80

CRÉDITO

	Cr$
Produtos de operações sociais	
Juros recebidos e debitados — Descontos, deduzidos os que passam para o exercício seguinte — Comissões — Carteira de Câmbio e diversos	52.858.288,00
Recuperações	
De devedores duvidosos	[illegible]716,30
	53.055.004,80

São Paulo, 14 de julho de 1952. — Banco Italo-Belga, S. A. — **J. Verbist**, Diretor-Geral para o Brasil. — **Robert Wauters**. — **Frederico de Godoy**. — **Armando Copelli**, Guarda-Livros — C.R.C.-S.P. 13.378.

Ficaram assim as semi-finais:

Dia 24 - No Maracanã - Fluminense x Austria - No Pacaembu - Corintians x Peñarol
Dia 27 - No Maracanã - Corintians x Peñarol - No Pacaembu - Fluminense x Austria

Até a hora de encerrarmos os nossos traba lhos, a Diretoria do Fluminense não havia deliberado em definitivo sôbre a questão dos jogos. Tendo em vista a recusa inicial do Coríntians, tudo indica que será manti da a tabela de jogos que acima apresentamos

TORDJAMAN CHEGOU — A convite da C.B.D., chegou, ontem, a esta Capital, procedente de Paris, o juiz francês Tordjaman, para dirigir os jogos finais da "Copa Rio". Ao que apuramos, Tordjaman deverá ser contratado pela F.M.F., tão logo termine o certame internacional em curso.

COMPROMETEDOR O ÍNDICE DISCIPLINAR DA "COPA RIO"

Impõe-se uma providência enérgica dos promotores do certame, para que os juízes sejam mais enérgicos - Dinger deixou «correr frouxo» e os uruguaios fizeram misérias, domingo, no Maracanã



Assim, por várias vêzes interveio o goleiros uruguaio. Um autêntico "foul" para impedir a investida de Marinho

A «Copa Rio», cuja má organização depõe profundamente contra o Legislativo da Cidade e os dirigentes do desporto brasileiro, embora sob o aspecto técnico não tenha decepcionado em cheio, está, porém, deveras comprometida com o baixo nível disciplinar que se tem verificado.

ESPETACULO DEPRIMENTE

Ainda domingo último no Estádio Municipal, em Maracanã, assistimos a um dos espetáculos mais deprimentes do certame internacional em curso, por ocasião do «match» Fluminense x Penarol.

Os uruguaios, que jamais souberam perder, que jamais souberam se portar como «sportsmens», lançaram mãos de todas as armas para tolher a vitória tricolor. Foram a todos os recursos ilícitos, chegando no cúmulo de estabelecer a indisciplina com palavras e gestos contra o juiz. Devoine e Schiafino tomaram conta de Dinger, tendo Holberg, Vidal, Miguez e o nacional Bigode desferido ponta-pés em escala assustadora.

CENA DE PUGILATO

Em dado momento, Pindaro e Vidal, aproveitando o árbitro achar-se de costas, entraram numa cena de pugilato. Discutiram, trocaram «amabilidades» por baixo e depois por cima, finalizando com bofetadas.

E NINGUÉM FOI EXPULSO

Dinger, que tècnicamente manteve-se com grande acerto, notadamente ao assinalar o penalti, fez vista grossa a tudo. Deixou «correr frouxo», demonstrando não possuir a necessária energia à repressão da violência e indisciplina. Não teve o árbitro a autoridade que se fazia mistér num prélio entre elementos do Continente sul-americano.

IMPÕE-SE UMA PROVIDENCIA

Tais acontecimentos tristes precisam de uma medida repressiva, para que a «Copa Rio» chegue ao seu término sem consequências de caráter mais grave.

Os promotores do certame não podem e nem devem permanecer de braços cruzados diante desses fatos que ferem os preceitos da boa educação esportiva.

Os juizes, grandes responsáveis por esses espetáculos inteiramente anti-esportivos, não podem deixar de ser chamados à ordem por quem de direito.

Domingo último, no Maracanã, não fora a providência do «coach» uruguaio fazendo substituir Schiafino e talvez o «match» não houvesse terminado.

Carece de maior autoridade o Fluminense

Sua vitória, mesmo expressiva, ainda não o credencia para as disputas finais

O Fluminense, sem sombra de dúvida, obteve uma grande vitória contra o Penarol. De fato, um «placard» de 3x0 já representa algo de expressivo. Todavia, precisamos convir que o feito do tricolor da cidade não o credencia ainda para embates finais.

Vimo-lo vencer mais por força de desajuste do antagonista, mais em consequência de o Penarol haver empregado a deslealdade que, sinceramente pelo seu maior volume de ações, pela sua maior categoria.

Dos três tentos consignados, um apenas (o terceiro), decorreu de um trabalho dosado. Os dois anteriores, não. O primeiro, deve-se a uma falha lamentável da defesa oriental, quando um dos zagueiros, precipitando-se no lance, proporcionou a oportunidade de ouro a Marinho para, sem esforço, abrir a contagem. O segundo, nasceu de outra «pixotada». Foi feito um penalti desnecessário. Seguraram Orlando na entrada da área quando esse jogador não tinha «corredor» aberto. O tento não viria, como não veio após o chute desferido pelo atacante do campeão carioca.

FALTA AUTORIDADE

Marinho, muito embora dando outra feição ao ataque do tricolor, tornando-o mais vivo, mais impetuoso, situação essa que melhorou a equipe no seu todo, não deu ainda autoridade suficiente ao onze das Laranjeiras.

O «team» está se limitando a tirar proveitos apenas das falhas contrárias, nunca, porém, procurando se sobrepor mercê de sua maior envergadura, técnica.

Fica entendido, assim, que se o Penarol tivesse usado um «ferrolho», a exemplo do que fizeram os portugueses e suiços, talvez a equipe dirigida por Zezé Moreira fosse ainda hoje disputar uma classificação para putar com o Sporting uma classificação para as semi-finais que se aproximam.



Um lance da peleja na qual o tricolor não mostrou a autoridade necessária

Houve despistamento!

Não se iludam com os uruguaios

Obdúlio, «arma secreta» — O porque da substituição de Schiafino



Obdulio Varela, "arma secreta" do Peñarol

Os «torcedores» cariocas, sejam das arquibancadas, sejam da crônica da cidade, estão iludidos com os uruguaios. Julgando-nos, através da última exibição com o Fluminense, presas fáceis nos jogos complementares da «Copa Rio», esquecendo-se todos de que o Penarol está despistando, está agindo com a cabeça.

GRANDE GOLPE

E tanto agiu assim que, classificado como estava com qualquer desfecho do «match» de domingo, pois disputaria as semi-finais, quer ganhasse, empatasse ou perdesse, deu o grande golpe em cima dos brasileiros não lançando o centro-médio Obdúlio Varela, o excelente comandante do «team». E além disso, substituiu Schiafino e outros, visando poupá-los para os embates subsequentes. Não ficaram sòmente aí os uruguaios. Foram mais adiante. Dos noventa minutos regulamentares da partida, disputaram mais ou menos sessenta.

Estabeleceram confusões em campo, procuraram perturbar o juiz e quando uma oportunidade se oferecia, «ripavam» um «player» tricolor, com o intuito de colocá-los à margem dos embates restantes. Enquanto isso, o Fluminense agia, dava tudo pela vitória, por uma vitória que o Penarol não queria, mas que procurava dar a impressão de estar empenhado em conquistá-la.

METAMORFOSE NO FINAL

No final, apresentar-se-ão diferentes. Porão o «team» completo. Jogarão para vencer de fato, usando a técnica, o sangue e todas as artimanhas de que dispõem.

E os brasileiros ficarão estarrecidos como ficaram em 16 de julho de 1950, com a metamorfose dos orientais.

Não devemos ser tão ingênuos, futeis e pueris como somos. Precisamos compreender que os uruguaios despistaram. Não nos iludamos com aquela vitória de 3x0. Aquilo não foi uma vitória ouro. Foi «foleada»!...

Mais uma vaga de catedrático no Pedro II

Com a aposentadoria, a 25 deste, do Professor José Oiticica, ficará vaga uma cátedra de Português no Pedro II, Externato. Já é do domínio público estarem vários professores aprestando-se para disputá-la em torneio que certamente ficará célebre no tradicional Colégio. Corre, aliás, que várias teses já estão sendo impressas. Não é segredo, também, que um futúro candidato em breve rumará da Europa, aonde irá para preparar a tese; nem menos notórias são as idas e vindas de outro possível candidato ao interior do Brasil, a fim de colher o material necessário à urditura de seu trabalho.

Mas acontece que uma bomba, dessas que por dilatado tempo deixam os ouvidos azucrinando, acaba de, com seu estouro, provocar geral expectação: o Sr. Ministro Simões Filho teria prometido de pedra e cal, nomear o Sr. Celso Cunha, catedrático efetivo no mesmo ato de aposentadoria do Professor Oiticica.

Entretanto, para quantos se fiam da Justiça no Brasil, sucede que as atitudes do Sr. Ministro, com relação ao Colégio Pedro II, não induzem à crença na concretização desse boato.

Nenhum ministro, nos últimos tempos, prestigiou tanto os concursos para o magistério oficial como o Sr. Simões Filho. Esteve presente ao último de Literatura; promoveu a instalação de duas novas sucursais do Pedro II, inaugurou-as e, quando se viu assediado por centenas de pedidos de nomeação, que caminho tomou S. Excia.? O único por que se enveredaria um homem de bem; mandou preencher as vagas por concurso.

Nada fundamenta, pois, que agora S. Excia. desviar-se dessa linha, nomeando **catedrático e efetivo, sem ter feito concurso para essa cadeira,** o Sr. Celso Cunha.

S. Excia. certamente não abrirá tão perigoso precedente que, sôbre ser ilegal, irá postergar direitos, everter o que está estabelecido por tradição em nossas escolas e anular esforços ingentíssimos de professores que não se têm poupado a sacrifícios em sua economia e a fadigas de noites indormidas, à espera de honesta, honrosa e pùblicamente concorrerem ao preenchimento de uma vaga tão ilustre, qual seja a deixada pelo Professor Oiticica, um dos mestres insignes do professorado brasileiro.

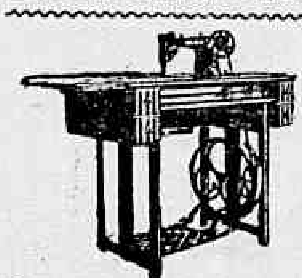
Com tal precedente, ficará definitivamente abolido o concurso para cátedras no Brasil. Fiquem prevenidos os nossos homens de muito saber que têm olhos postos numa vaga de professor. Mas o Sr. Simões Filho não será certamente o inaugurador dessa era...

Dado, porém, que se concretize tal diz-que-diz-que, resta saber se os candidatos em potências, material e moralmente feridos em seus direitos, receberão, impassíveis, como cousa consumada, esse ato de efetivação.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

JUÍZES PARA AS SEMI-FINAIS — Ontem, na C.B.D., a Comissão de Arbitragem designou os seguintes juízes para as primeiras das semi-finais da "Copa Rio": EM SÃO PAULO: Dikens; NA CAPITAL DA REPÚBLICA — Tordjaman.

MAIS UMA SEMANA DE ESPERA PARA OS BARNABE'S

(TEXTO NA PAGINA 8)

FARSANTE E MENTIROSO O TORPE *envenenador do* POVO

Depois de inutilmente tentar subornar nossa reportagem com quarenta mil cruzeiros, o homem que fornece pasteis envenenados para os bares da Central improvisa obras de emergência para burlar o público — Nosso "furo" na pocilga foi efetuado com à presença de policiais da R. P

ANO 76 RIO N.º 188

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE ONTEM

TEMPO — Bom passando a instavel

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — Em direção ao sul com rajadas frescas

Máxima — 24,9

Minima — 18,0

O industrial de araque de nome Jaime Valdemar Camanho é conhecido de nossos leitores, através das reportagens que aqui temos divulgado, contando sua sinistra aventura, que se realiza nos fundos de um predio à rua Senador Pompeu n. 242, onde montou a sua fabrica de defuntos. Ali, nossos reporteres foram surpreender, sabado transato, aquele individuo quando manipulava a massa dos pasteis com que abastece os bares da Estação D. Pedro II, num imundo vaso sanitario.

Denunciamos o revoltante fato e ontem encontramos estampado num matutino o aviso que ilustra a presente nota. Pelos dizeres do mesmo, dá a entender o farsante, que procuramos embair a boa fé do público divulgando mentiras, quando a verdade é muito outra e desafiamos contestação, inclusive a chamada à Justiça, coisa que Camanho jamais faria, pois não tem autoridade moral para passar ao menos à porta de um Distrito policial, quanto mais interpelar quem está apenas defendendo a saúde do povo, contra um envenenador vulgar, um torpe mercador da vida alheia.

Nossa reportagem esteve na mansarda de industria de pasteis e empadas, fabricadas à base de kaolin e carne pôdre, no sabado, dia 12, data em que o mentiroso alega haver iniciado suas obras. Por aí vê-se a quanto vai o cinismo desse individuo, pois naquela mesma noite procurou-nos em nossa redação, conforme poderemos testemunhar a qualquer momento, propondo-nos silencio sobre a materia, em troca de um cheque de 40 mil cruzeiros, oferta que recusamos, pois preferimos defender os inocentes que sua ganancia sacrifica, cuja preciosa existencia vale muito mais. Camanho jamais poderia provar que nesse mesmo dia tirou licença para realização das obras, na Prefeitura, pois o expediente já ali se encontrava encerrado. Qualquer documento que apresentasse nesse sentido, seria apócrifo, passivel de posterior contestação, visto que, quando fomos realizar nosso trabalho fotografico, inclusive surpreendendo-o amassando trigo numa pia tresandando a urina, fizemo-lo acompanhados de policiais da Radio Patrulha, já para prevenirmo-nos contra a intervenção dos «leões de chacara» que lhe vedam a porta do estabelecimento como tambem para

O enúncio-potoca do pasteleiro

acobertar-nos contra as posteriores mentiras desse inescrupuloso cafageste que, sendo capaz de tripudiar sobre a vida humana, não o seria menos quando se tratasse de defender-se contra a incursão das autoridades sanitarias, cuja reputação procura acumpliciar em sua deslavada nota de «a pedidos».

Podem as obras continuar a ser executadas. Não sabemos quem seria a pessoa que lhe conseguiu licença para realização de obras em tão pouco tempo, quando se sabe que, por vias normais um documento de tal natureza demanda espera longa e mil e uma exigencias. O que sabemos é que, mesmo mudando a fisionomia de sua «fabrica», Jaime Valdemar Camanho, o indesejavel comerciante da rua Senador Pompeu numero 242 jamais poderá transmudar o negror de seu carater nefando, e é esse, infelizmente, quem inspira e comanda atrás de seu balcão caça-niqueis, a campanha insidiosa e torpe que, promovendo-lhe o enriquecimento facil, vai contribuindo dia a dia, para o povoamento dos cemiterios, através de seus pasteis bichados e nauseabundos.

Continuaremos vigilantes. E esperando que as autoridades investiguem, desde quando existe, em mãos do rato Camanho, a autorização para realização das obras «saneadoras»...

A PEDIDOS

Jayme Waldemar Camanho

AVISA

Ao Público, ás Autoridades e á Imprensa

A firma JAYME WALDEMAR CAMANHO, proprietaria da PASTELARIA "CASA BRANDÃO" situada à rua Senador Pompeu, 242, nesta cidade, avisa a todos os seus fregueses ao público e às autoridades em geral, que a mesma se acha em obras desde o dia 12 do corrente, não tendo fundamento, portanto; o noticiário escandaloso feito pela "Gazeta de Noticias", com o qual só se visa prejudicar a firma que tem servido com o maximo lealdade na apresentação dos seus produtos.

Quanto à desmoralização não só da firma, mas tambem do seu proprietário e dos dignos autoridades envolvidas no referido noticiário, o sr. JAYME WALDEMAR CAMANHO já tomou as necessárias providências junto ás autoridades competentes

Insulta ao Ministro do Trabalho o vereador João Luiz de Carvalho

A historia do dominio que o sr. João Luiz de Carvalho exerce no Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal, entidade agora de existencia ilegal e reclamando a pronta intervenção do Ministerio do Trabalho, é igual a de todos os falsos lideres que, valendo-se da boa fé dos incautos, se servem do trabalhismo como trampolim para os seus golpes politicos e para a satisfação de interesses inconfessaveis.

Temos tentado, em sucessivas reportagens, escalpelar a figura desse vereador que, no sertão carioca, atualmente, é tido e havido como um dos piores demagogos, sofrendo a merecida repulsa dos verdadeiros agricultores, outrora embaidos pela sua labia, pelas pretenciosas manifestações de prestigio de que se faz aureolar, graças a meia duzia de «cagoetes» e uma dezena de «compinchas», todos igualados na execração do novo trabalhador da «baixada carioca».

O «LEÃO DE CHACARA» DO VEREADOR

Depois que foi guindado à gaiola de ouro pelo voto dos eleitores inexpertos e desavisados, o sr. João Luiz de Carvalho começou a ideiar metodos e processos excusos, no sentido de defender esse prestigio eleitoral no sertão carioca. Encontrou logo um auxiliar de confiança na pessoa do individuo conhecido por Delfim de tal, funcionario da Câmara dos Vereadores, que lhe serve de «leão de chacara» na barraca «grã-fina» do Mercado São Braz. Um individuo desabusado, a quem não se conhecem os antecedentes, arrotando prestigio, importancia e «autoridade» para gritar os seus desaforos em nome do vereador João Luiz de Carvalho. Aliás o vereador não encontraria melhor representante da sua pessoa do que nesse individuo, tambem inexcrupuloso, atrevido e parlapatão.

Quando fomos entrevistar alguns populares no Mercado São Braz, foi justamente esse individuo quem veio gritando, improvisando comicio, em defesa do seu [illegible] e dos rendimentos da «barraca da frente».

ONDE APARECE UM «CAGOETE»

Mas nem só de «leões de chacara» vive o prestigio do sr. João Luiz de Carvalho. Serve-se, ainda, de outras personalidades mais eminentes. Em sua barraca possui um testa de ferro, conhecido como «Folgado — Ouro», que defende, com unhas e dentes, o «prestigio» inconfundivel do «presidente» do Sindicato.

Tambem o fiscal de consumo Jonas Passos Soares lhe serve de «cagoete». Graças à função de exator fiscal, que intimida os pobres contribuintes do sertão carioca, consegue satisfazer a ânsia de prestigio do sr. João Luiz de Carvalho, utilizando-se das manobras menos recomendaveis e que, em se tratando de um fiscal de consumo, poderiam ser traduzidas em um verbo da jiria: «achacar».

DOMINANDO A INTENDENCIA

O fiscal Jonas Passos, graças à fidelidade abjeta ao vereador, se tornou presidente da Intendencia Agricola, para usa-la como instrumento dos seus golpes baixos, atraindo os filiados a reuniões previamente arranjadas, no intuito de ostentar prestigio às autoridades, procurando demonstrar-lhes que os lavradores e criadores estão apoiando a politica do sr. João Luiz de Carvalho.

O «slogan» de que se serve para embair a boa fé dos sertanejos da baixada carioca é a afirmação:

— «Não faltarão mais residuos para a nossa Intendencia!»

O diabo é que se êsses residuos lhe são fornecidos, é para distribuir com os cabos eleitorais do vereador, sem atender, de nhum modo, aos pedidos dos verdadeiros agricultores e criadores.

INSULTOS AO MINISTRO

Quando se fala em intervenção no Sindicato, o sr. João Luiz de Carvalho exibe a sua filáucia, dá vazas ao atrevimento, xingando o Ministro do Trabalho em termos de calão, chamando-o de sordido e indigno, em seu pasquim, a gazeta suburbana, que circula esporadicamente, quando há ejabaculés ou simplesmente para dirigir apôdos e insultos ao sr. Segadas Viana.

Os sertanejos da baixada carioca estão cansados de ouvi-lo fanfarronar:

— O Segadas não se mete comigo por que tem mêdo. Não tem prestigio nenhum, é um moço de recados e eu topo a parada com ele, no duro.

Diante disso, e depois disso, os lavradores e criadores do Distrito Federal esperam que o sr. Ministro do Trabalho não se deixe intimidar nem desmoralizar pelo falso prestigio de um homem sem raizes eleitorais, sem prestigio de qualquer especie, mandando executar, intransigentemente a lei e punindo os verdadeiros culpados pela delapidação do patrimônio do Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal.

E' isso apenas o que pedem, depois de tantos anos de ludibrio, de chantagens, de explorações de toda sorte: justiça, exclusivamente justiça.

INICIADA A VENDA DE LOTES NO "JARDIM ANHANGÁ" — A "Comercial e Imobiliária Anhangá Ltda." — CIAL —, por motivo do início das vendas de seus magníficos lotes de terrenos, situados em Caxias, a 30 quilômetros da Praça Mauá e próximo à Rio-Petrópolis, no aprazível local denominado "JARDIM ANHANGÁ", ofereceu, domingo último, aos seus amigos e clientes, que lá estiveram em visita, a fim de admirar a situação privilegiada do referido loteamento, um epíparo e delicioso churrasco, acompanhado de refrigerantes. Uma grande multidão afluiu ao "JARDIM ANHANGÁ", saindo de lá, plenamente satisfeita com o tratamento dispensado pelos diretores da CIAL. A gravura acima mostra um aspecto da belíssima tarde campestre proporcionada àqueles que visitaram em Caxias a área, cujos primeiros lotes foram vendidos, tendo, aliás, ultrapassado a expectativa, as vendas realizadas.

Pescou uma criança no canal do Jardim de Allah

Com o dia bonito que fez anteontem, brilhante e cheio de sol, o jovem Luiz Delgado Braga, residente nas proximidades, empunhando um caniço e, como sempre faz, naqueles dias, dirigiu-se para o canal, onde pretendia, tentando a sua sorte de amantetico da pesca, fisgar algum peixe.

Longe estava, porém, o jovem Luiz Delgado, de supor que a sua pesca seria diferente e que a ele, caberia na tarde do ultimo domingo, salvar a vida de uma criança de maneira tão impressionante.

Ainda surpreso mergulhou no canal, apanhando a inocente e trazendo-a para a margem, quando percebeu movimentos de vida. Com o alarme, chegaram outras pessoas, sendo chamada a Radio Patrulha 24, e imediatamente tomadas as providencias que o caso requeria, sendo a vitima da maldade de uma degenerada levada para o Hospital Miguel Couto, onde os medicos ali de serviço, empregaram todos os esforços para salva-la, conseguindo que ela recuperasse os sentidos, submetendo-a ao aquecimento artificial.

Mal atirara na água o caniço, notou Luiz que algo de extranho flutuava no canal, e, abeirando mais do canal, viu que era uma criança que estava sendo levada pela correnteza, em direção às águas do mar, não supondo, mesmo, naquele instante de emoção, que a mesma estivesse viva.

Ontem, entretanto, apresentou-se ao investigador Josias Duarte, de serviço no H.M.C. a jovem mãe da infortunada criança, a domestica Thecilia Gonçalves Viana, de 26 anos, residente à rua José Linhares n. 66, apartamento 101 fundos, a qual, de posse da certidão n. 41.540, da 5a Circunscrição.

A mãe da criança não sabe a que atribuir o gesto da senhora, que demonstrava cuidados, zelo e carinho por sua filha.

Após ouvir as declarações, o investigador Josias Duarte de ordem do comissario Ruy Dourado, de serviço no 2º D.P. entregou a criança, tendo antes, a genitora da mesma, assinado um termo de entrega.

Escândalo na Cexim

(Conclusão da página 2)

be ao Sr. Luiz Simões Lopes que nunca foi economista, não tem predicados para dirigir a CEXIM e nada entende dos problemas ligados ao comércio. Ademais, o atual diretor da C. E. X. I. M., homem ambicioso que quer tudo para ele, não dispõe de tempo para estar à frente do posto. Além de cargos oficiais, desempenha postos de direção em várias emprêsas particulares.

A ignorância dos problemas e o descaso mais criminoso e que teem gerado a alarmante sequência de escândalos que desmoralizam a CEXIM. A incompetência e os desmandos, que bem explicam a aberrante e confidencial Ordem de Serviço assinada pelo Leopoldo Saldanha Murgel, impelem funcionários de espirito fraco à prática de ações inconfessáveis. O próprio Murgel, gerente que não se submeteu a nenhum estágio que o habilitasse a função tão elevada, é de uma incapacidade alarmante para opinar sôbre os problemas que lhe são presentes. Sua vaidade morbida contribui para que seus êrros se acumulem. Se não lhe valesse a generosidade do chefe, estaria demitido desde o dia imediato ao de sua posse.

FORA COM ELES

Aí está a **ordem confidencial do arbitrio e da boa-vontade.** Será necessário documento mais hábil e comprobatório da desonestidade para que o Govêrno intervenha, direta e energicamente, na CEXIM? Que dirão os exportadores e importadores realmente ciosos dos serviços que prestam à economia nacional, realizando operações normais e honestas, ao tomarem conhecimento da ordem de serviço confidencial? Francamente, os funcionários da CEXIM, sob as botas de Simões Lopes, precisarão armar-se com couraças de vergonha para atender a quantos, de hoje por diante, procurarem a Carteira para tratar dos negócios de rotina.

Até quando Simões Lopes e Leopoldo Murgel, enlamearão a CEXIM?

HOMENAGEADO O SR. LOURIVAL FONTES — Significativa homenagem foi ontem prestada ao Sr. Lourival Fontes, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, por motivo da passagem de sua data natalícia. Os funcionários dos Gabinetes Civil e Militar reuniram-se na sala de trabalho do aniversariante a fim de lhe oferecer uma expressiva lembrança. O Presidente Getúlio Vargas também compareceu à homenagem e foi pessoalmente desejar felicidades ao seu sincero e leal colaborador. Nessa ocasião o General Aguinaldo Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar, em nome dos funcionários do Catete, pronunciou algumas palavras dirigidas ao homenageado, ressaltando a competência, o zêlo, a retidão de caráter e o espírito de justiça que sempre nortearam os atos do Sr. Lourival Fontes em todos os importantes setores da vida pública que tem sido chamado a colaborar com o Govêrno. Em rapido improviso, o Sr. Lourival Fontes, visivelmente comovido, agradeceu a manifestação de simpatia demonstrada, frisando que desejava e esperava que todos os servidores ali presentes continuassem a prestar os seus bons serviços ao Chefe do Govêrno como têm feito até agora, auxiliando-o no vasto programa em que está empenhado. Após prolongada salva de palmas, o Presidente Getúlio Vargas deu um abraço no Sr. Lourival Fontes, no que foi S. Exa. seguido pelo General Caiado de Castro, membros dos Gabinetes Civil e Militar, jornalistas acreditados junto à Presidência da República e demais funcionários do Palácio do Catete. **No cliché, um aspecto da homenagem. (Foto A.N.).**

O marido encontrou a mulher de mãos dadas com o empregado

Noel Oberdei há muito tempo vinha desconfiado de sua espôsa Luzia Juderlina. Proprietário da Bar «Santa Terezinha», à rua Barão de Bom Retiro, 14, municipio fluminense de Friburgo, Joel não via com bons olhos a intimidade de Luzia com o seu empregado Rui Martins de Souza, garçon do bar. Mas tudo não passava de suspeitas. A situação durou até domingo último, quando Noel, ao passar por uma praça, flagrou sua mulher, de mãos dadas com Rui Martins, no mais doce idilio, como dois jovens apaixonados. O marido, calmo, não fez escândalo. Entretanto Luzia Juderlina Oberdei, de 24 anos, não pôde enfrentar a situação. Preferiu suicidar-se, ontem, tomando violento tóxico.